

RELATORIO



APRESENTADO AO

Dr. José Pereira Santos Andrade

Governador do Estado do Paraná

PELO

Engenheiro Civil

Candido Henrique de Almeida

SECRETARIO DOS NEGOCIOS DE OBRAS PUBLICAS E COLONISACAO

EM

1 de Setembro de 1896.



CURITIBA

IMP. A VAPORE MODELO

1896



Snr. Dr. Governador do Estado.

A' vossa esclarecida apreciação e alto criterio tenho a honra de submeter o relatorio dos serviços a cargo da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação.

No ramo de serviços que me desvanço de dirigir e que mais de perto dizem respeito ao progresso economico do Estado, porque se referem á producção, ás industrias, á viação, ao augmento de braços uteis, etc., mais sensivel terá sido a acção entorpecedora das difficuldades economicas que nos assoberbam.

As nossas necessidades de progresso, a expansão de nossas forças produc. toras, a prosperidade material do Estado, deveriam encontrar inevitaveis tropeços no dominio irresistivel da desconfiança e do receio, explicaveis nos momentos de angustia como os que ha pouco tempo atravessamos e que estão felizmente terminados para gloria da Republica.

Agindo de conformidade com a Lei, celebrou o Governo contractos para introdução de vinte mil familias de immigrants e sua subsequente localisação e para os estudos definitivos de uma estrada de ferro entre esta Capital e as flo- rescentes Villas do Assunguy de Cima e Serro Azul.

Em todos esses contractos, como vereis no lugar competente deste relato- rio, ficaram estipuladas condições garantidoras dos interesses do Estado, ao lado de auxilio eficaz ás empresas, que podem assim desenvolver desassombradamente os seus trabalhos.

E' licito esperar que fructifiquem em breve tempo e de um modo vantajoso para o nosso desenvolvimento material, o conjuncto de medidas que o vosso Governo teve a fortuna de iniciar.

Não são desconhecidos os variadíssimos serviços publicos que correm pela Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, serviços dos mais importantes e delicados, que jogam sempre com os mais elevados interesses do Estado e que demandam serio e meditado estudo.

Apezar da organização actual, tem, é verdade, conseguido levar a cabo todos elles com a conveniente regularidade. Os esforços empregados, porem, revelam altamente a escassez, e põe tambem em claro relevo a deficiente organização dominante.

Para o progressivo aperfeiçoamento dos serviços e necessario desenvolvimento d'elles, parece-me de urgente necessidade a criação de mais uma seccão, pelo menos, exercida por especialistas que se dediquem inteiramente aos trabalhos de immigração e colonisação, para substituir a actual Inspectoria de Colonisação, que em breve tempo não terá mais razão de existir.

Nas condições do actual regimen, não é possivel obter-se uma rapida marcha nos trabalhos das differentes zonas e raro pôde a administração exigir efficazmente que sejam postos em pratica os planos e medidas uteis adoptados em relação aos trabalhos externos que competem á Secretaria, ella tem concentrado a direcção, fiscalisação e accettazione definitiva de todas as obras de interesse do Estado, referentes á viação em geral, aos edificios publicos, etc. etc.

Facil é de imaginar-se o avultadissimo numero de reclamações, que os municipios do Estado no goso da ampla autonomia e desobrigados como são da execução de serviços de ordem geral, endereçam constantemente á administração publica, cujo primeiro dever é mandar estudar, orçar e planejar as obras reclamadas, por profissional.

A simples enunciação de taes factos justifica cabalmente a necessidade de ser urgentemente augmentado o numero do pessoal tecnico da respectiva seccão.

Ao Director da Secretaria, funcionario exemplar, a cuja actividade e intelligencia se deve em parte o bom andamento dos negocios referentes á Secretaria, e ao pessoal que a compõem, em quem tenho encontrado a mais completa e efficaz cooperação, o mais proveitoso auxilio, folgo em dar publico testemunho do merecimento e valor que nelles reconheço.

Passo agora a dar-vos conta, mais detalhadamente, do estado dos differentes serviços que me cabe dirigir, e ao tratar especialmente de cada um delles, terei occasião de indicar-vos as medidas que me parecem uteis ao seu desenvolvimento e melhor organização.

Secretaria

Esta Secretaria, creada pela Lei n. 1 de 27 de Abril de 1892, foi reorganizada pela Lei n. 120, de 15 de Dezembro de 1894 tal qual existe hoje, com um Regulamento que baixou com o Decreto n. 13 de 27 de Dezembro desse ultimo anno.

Deficiente, as vezes contradictorio, esse Regulamento precisa soffrer profundas alterações ou ser completamente substituido, afim de methodisar os serviços de que é o regulador principal.

Pessoal



Os empregados desta secretaria constam do quadro abaixo, com as suas categorias e seus vencimentos :

DIREC-TORIA	Director geral Official	José Gonçalves de Moraes Francisco C. Espinola Junior	5:000\$000 3:120\$000
1ª SEC-ÇÃO	Chefe	Engenheiro Carlos Borromei	4:800\$000
	Auxiliar tecnico	Fernando Müller	4:200\$000
	»	Jorge Galdino Nunes da Costa	4:200\$000
	Desenhista	Marcos Leschaud	4:200\$000
	Official	Eugenio Müller Caillot	3.120\$000
2ª SEC-ÇÃO	Chefe	Evaristo Martins Franco	4:320\$000
	Official	Agostinho Pereira de Almeida Custodio Monteiro Braga	3:120\$000 3:120\$000
ADDIDOS	Encarregado da divi-da colonial	Mariano de Almeida Torres	3:120\$000
	Official da Insp. Geral de Colonisação . .	Alfredo Romario Martins	1:800\$000
PORTA-RIA	Porteiro	Joaq.ª Castilho Gomes de Medeiros	1:560\$000
	Continuo	Benedicto Candido	1:040\$000
	Servente	Antonio Agostinho Oliveira	960\$000

Esse pessoal, como é facil de vêr, é insufficientissimo, pois esta Secretaria é uma das mais trabalhosas do Estado, e a respeito de numero de funcionarios não está em pé de igualdade com as outras duas existentes.

Pelo menos é de extrema e urgente necessidade a creação de mais um official para a Directoria, e de dois auxiliares technicos para a 1ª secção, estes incumbidos exclusivamente da fiscalisação assidua dos muitos serviços a cargo de feitores, encarregados e administradores, a maior parte d'elles não profissionaes, que, com rarissimas excepções, apenas fazem jus aos vencimentos que percebem, descurando os trabalhos que dirigem.

Nomeações

A contar de 28 de Outubro do anno proximo passado até hoje, houve as seguinte nomeações :

Por Acros :

N.º 203 A, de 8 de Novembro de 1896, — Liberato Gonçalves Bueno, para o cargo de encarregado do nucleo « Agua Amarella ».

N.º 213 de 16 de Janeiro d'este anno, Engenheiro Joaquim Francisco Gonçalves Junior, para o cargo de Inspector Geral de Colonisação do Estado, em quanto perdurar o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

N.º 202 A, de 29 de Outubro de 1895, o Engenheiro Luiz de Castro Gonçalves, Commissario ad-hoc para proceder a medição requerida por Manoel Gomes Mendes, Candido Guilherme Frederico, Joaquim Gaspar Teixeira e Laurindo Gomes Teixeira.

N.º 204, de 11 de Novembro, o Engenheiro Arthur Napoleão de Barros, Commissario ad-hoc da medição de terras requerida por David Damaso da Silveira e outros, no districto da Lapa

N.º 206, de 21 do mesmo mez, o mesmo Engenheiro, Commissario ad-hoc de medição das terras que confinam com a zona colonisada do municipio do Rio Negro.

N.º 207, de 24 de Dezembro, o mesmo Engenheiro, Commissario ad-hoc de medições de terras da Comarca da Lapa.

N.º 211, de 15 de Janeiro do corrente anno, o mesmo Engenheiro, Commissario ad-hoc de medição de terras, a requerimento de Luiz Damaso da Silveira.

N.º 217, de 19 de Fevereiro, o Engenheiro Francisco Pio Pedro, Commissario ad-hoc de medição das terras de Manoel de Oliveira, situadas no municipio da Campina Grande.

N.º 218, de 18 do mesmo mez, Antonio Soares de Gouveia, para o cargo de passador da balsa sobre o rio Itararé, em São José da Boa Vista.

N.º 219, de 19 do mesmo mez, Engenheiro Arthur Napoleão de Barros, Commissario ad-hoc na medição de terras requerida por Agostinho Soares Frago-so e outro, no municipio do Rio Negro.

N.º 1, de 26 de Fevereiro, nomeando o Secretario de Finanças, para o cargo de Secretario interino desta Secretaria.

N.º 2, de 14 de Março, José Gonçalves de Moraes, Director Geral desta mesma Secretaria.

N.º 4, da mesma data, Affonso Gonçalves Cordeiro, para o cargo de fiscal da conservação das estradas estaduaes.

N.º 5, de 17 do mesmo mez, Francisco do Valle Guimarães, para o cargo de official interino da 2ª secção desta Secretaria.

N.º 7, de 10 do mesmo mez, nomeando Julio Corrêa de Bittencourt, para o cargo de Director do Aldeamento de S. Jeronymo.

N.º 8, de 18 do mesmo mez, Domingos Virgilio do Nascimento, Fiscal Geral dos serviços de conservação das estradas do Estado.

N.º 10, de 20 do mesmo mez, o Engenheiro Civil Candido Ferreira de Abreu, para o cargo de Secretario desta Secretaria.

N.º 12, de 19 de Maio, Santiago James Braz, encarregado do nucleo « Lucena », na Villa do Rio Negro.

N.º 14, da mesma data, José Ferreira de Barros, para o cargo de escripturario da Inspectoria Geral de Colonisação.

N.º 16, de 15 de Junho, Joaquim Antonio de Moraes, para o cargo de encarregado da Colonia « Rio Claro ».

N.º 18, da mesma data, Alfredo Romario Martins, para o cargo de official da Inspectoria Geral de Colonisação.

N.º 20, de 19 de Agosto, Francisco do Valle Guimarães, para o cargo de official interino da 2ª secção desta Secretaria.



N.º 1, de 28 de Fevereiro, Arthur Napoleão de Barros, Commissario de medição de terras da Comarca da Lapa.

N.º 2, da mesma data, Zacarias Antonio de Araujo, passador da balsa do Rio Ribeira.

N.º 3, de 3 de Março, Lucio dos Santos Vianna, feitor dos serviços de conservação da estrada desta Capital ao Alto.

N.º 4, de 16 do mesmo mez, Gustavo von Krüger, commissario de medição de terras na comarca do Serro Azul.

N.º 6, de 8 de Abril, Carmello Rangel, Ajudante do Administrador da Hospedaria de Immigrantes da Capital.

N.º 7, de 15 do mesmo mez, Emilio Petit, Commissario de medição de terras da comarca de Castro.

N.º 9, de 18 do mesmo mez, Amancio Domingues Ferreira, passador da balsa do rio Potinga.

N.º 10, de 22 do mesmo mez, Antonio Agostinho de Oliveira, servente desta Secretaria.

N.º 11, de 12 de Maio, Laudelino Ferreira de Miranda, chefe da comissão do nucleo « Antonio Olyntho ».

N.º 12, de 25 do mesmo mez, o agrimensor Aristides de Oliveira, commissario ad-hoc de medição de terras situadas nos limites do nucleo « Prudentopolis ».

N.º 13, da mesma data, Dr. Alberto Ferreira de Abreu, commissario de medições de terras situadas na zona atravessada pelas estradas estrategicas do Estado.

N.º 14, de 23 de Junho, Urbano C. da Cunha Lessa, feitor da conservação da estrada da Capital ao Campo Novo.

N.º 15, de 3 de Julho, João Ferreira Gomes, feitor da conservação da estrada de Guarapuava, nos trechos já terminados.

N.º 16, de 15 do mesmo mez, Julio Corrêa de Bittencourt, Director do Aldeamento de S. Pedro de Alcantara.

N.º 17, de 16 do mesmo mez, Diamiro Custodio Natéi, feitor da conservação da estrada de Matto-Grosso, no trecho comprehendido entre os kilometros 50 a 100.

N.º 18, de 13 de Agosto, Manoel Mendes dos Santos, Auxiliar dos serviços de conservação da estrada da Graciosa, entre os kilometros 81 a 50.

Exonerações

Durante o mesmo periodo de tempo, foram feitas as seguintes exonerações :

POR ACTOS :

N.º 205, de 18 de Novembro do anno passado, José Corrêa de Freitas, a pedido, do cargo de Director Geral desta Secretaria.

N.º 208, de 3 de Janeiro deste anno, Antonio Gonçalves Cordeiro Sobrinho, do cargo de feitor de conservação da estrada da Capital ao Campo Novo.

N.º 219, de 25 de Fevereiro, o Dr. João Baptista da Costa Carvalho Filho, a pedido, de Secretario desta Secretaria.

N.º 5, de Abril, Julio Pernetta, a pedido, de Ajudante do Administrador da Hospedaria de Immigrantes da Capital.

N.º 8, de 18 do mesmo mez, Laurindo Bandeira, a pedido, de passador da balsa do rio Potinga.

N.º 13, de 7 de Maio, Marciano Theodosio da Cunha Bittencourt, a pedido, de Escripturario da Inspectoria Geral de Colonisação.

N.º 17, de 16 de Junho, João Chrisostomo de Mattos, de Official da Inspectoria Geral de Colonisação, por abandono do cargo.

N.º 18, de 10 de Agosto, o Agrimensor Pedro Aloys Scherer, a pedido, de commissario de medição de terras da comarca de Paranaguá.

Remoções

Apenas houve duas, constantes do :

Acto n. 6 de 8 de Abril deste anno, removendo Joaquim dos Santos Gama, chefe da Comissão do Rio Negro, para igual cargo no nucleo «Antonio Olyntho»; e João Baptista da Costa e Silva, chefe da do Iguaçu, para cargo identico no nucleo «Santos Andrade».

Licenças

POR ACTOS :

Nº 210, de 8 de Janeiro deste anno, Custodio Monteiro Braga, 6 mezes para tratar da saude.

Nº 212, de 16 do mesmo mez, o Engenheiro Aristides Pereira Liberato, 3 mezes, para tratar da saude.

Nº 11, de 27 de Abril, João Chrisostomo de Mattos, 1 mez, para tratar da saude.

Nº 15, de 19 de Maio, Vicente Pereira Dias, 1 mez, para tratar da saude.

Estes tres ultimos são, — o primeiro, Inspector Geral de Colonisação e Officiaes os dois seguintes.

Nº 19, de 1 de Agosto, Custodio Monteiro Braga, 3 mezes, para tratar da saude.

Pessoal addido

Continuam addidos a esta Secretaria; o Encarregado da cobrança da divida colonial, Mariano de Almeida Torres, funcionario da Secretaria de Finanças; e Alfredo Romario Martins, Official da Inspectoria Geral de Colonisação, por affluencia de serviços e insufficiencia do pessoal existente.

Arquivo

Esta dependencia da Secretaria achava-se mal cuidada, havendo papeis dispersos, collecções incompletas e até documentos desaparecidos.



Incumbido do seu arranjo o Official interino da 2ª secção — Francisco do Valle Guimarães, acha-se hoje perfeitamente organizado e prestando serviços com a prestesa necessaria.

Actos diversos

Alem dos actos de nomeações, exonerações, remoções e licenças, alguns outros foram assignados pelo Exm. ex-Governador Dr. Xavier da Silva e por vós e pelos respectivos Secretarios; actos esses que, não podendo ser classificados sob aquellas rubricas, aqui os ennumero:

Nº 209, de 7 de Janeiro deste anno, concedendo ao Engenheiro Luiz de Castro Gonçalves, Commissario ad-hoc de medição de terras da Comarca de Guarapuava, autorisação para despachar os requerimentos que lhe forem apresentados por Manoel Gomes Mendes, Candido Guilherme e Domingos Gaspar Teixeira.

Nº 214, de 17 do mesmo mez, mandando observar as instrucções baixadas com este acto para medição de lotes coloniaes.

Nº 215, da mesma data, concedendo ao Commissario ad-hoc das terras requeridas por Luiz Damaso da Silveira, autorisação para despachar os requerimentos referentes a essa medição.

Nº 216, de 18 do mesmo mez, designando o Commissario de medições de terras da Comarca de S. José dos Pinhães, Diogo Felicio dos Santos, para medir lotes no nucleo « Santos Andrade ».

Nº 3, de 14 de Março, designando o nucleo « Agua Amarella » para n'elle continuar Felipe Krüchner a medir lotes, depois de concluida a medição dos 69 já começados na estrada de Guarapuava.

Nº 9, de 20 de Abril, encarregando o Engenheiro Francis Chartier da medição de lotes no nucleo « Antonio Olyntho ».

Nº 17, de 16 de Junho, declarando vago o cargo de Official da Inspectoria Geral de Colonisação, por tel-o abandonado, João Christiano de Mattos.

Nº 117, de 14 de Agosto, alterando o contracto de 23 de Maio, com Manoel de Miranda Rosa, em 5 de suas clausulas.

Trabalhos da Secretaria

Officios expedidos	1.086
Minutas	1.086
Titulos de posses legitimadas	16
Idem definitivas, de colonos	153
Idem de licenças	6
Idem de nomeações	36
Termos de promessas legaes	36

Somma 2.419

	Transporte	2.419
Registros de licenças e nomeações		42
Idem de títulos de terras diversas		182
Títulos de terras a Voluntarios da Patria		1
Guias para pagamento da divida colonial		198
Certidões		26
Títulos de compras de terras		3
» provisorios de dominio de terras		4
» de revalidação de conceções		2
» de aforamento de terras		3
Portarias		12
Registros de terras		238
Requerimentos entrados		474
Despachos proferidos.		431
Attestados.		216
Decretos.		14
Leis sancionadas		14
Idem não idem		1
Contractos.		17
Termos de prorrogação de contractos e outros		10
Actos do Exm. Dr. Governador		27
Idem do Dr. Secretario		29
Acto addicional		1
Instrucções		3
		4.365

Muitos outros trabalhos alem desses foram executados nesta Secretaria, taes como, informações, copias, etc., verificando-se por isso que o serviço triplica-se annualmente, existindo sempre o mesmo numero de funcionarios.

Essa multiplicidade de serviços não é extranha a vós, que tendes occasião de verificar a verdade da minha asserção.

Leis Sancionadas

Foram sancionadas as seguintes leis do Congresso Estadual :

N.º 146, de 16 de Dezembro do anno passado, concedendo a Custodio Monteiro Braga, official da 2ª secção desta Secretaria, 6 mezes de licença com ordenado, para tratar da saude.

N.º 158, de 31 do mesmo mez, prorogando o praso para o registro de terras até 31 de Dezembro do anno vigente.

Nº 160, de 15 de Janeiro deste anno, abrindo um credito suplementar de 5:000\$000 para occorrer ás despesas dos serviços consiguados nas rubricas dos §§ 1º e 5º do Art. 4º da Lei n. 124 A, de 20 de Dezembro de 1894.

Nº 165, de 21 de Janeiro deste anno, concedendo a João Crispim Caetano da Silva e Vicente Ferreira de Araujo, o praso de 30 annos para construção, uso



e goso, de uma linha de bonds a vapor desta cidade ao Tietê, podendo ir aos Campos do Tenente, passando pelo Capão Grande.

N.º 167, de 14 do mesmo mez e anno, autorizando a despende-se, no exercicio corrente, a quantia de 10:000\$000 com a construcção de uma estrada carroçavel no nucleo «Petinga,» no municipio de Morretes, ao porto da «Petinga,» no municipio de Guaratuba.

N.º 168, de 25 do mesmo mez e anno, autorizando a despende-se até a quantia de 15:000\$000 com a construcção de uma estrada carroçavel entre a Villa do Triunpho e a da União da Victoria.

N.º 171, de 29 do mesmo mez e anno, autorizando a mandar-se construir uma balsa sobre o rio «Potinga,» na estrada da União da Victoria.

N.º 177, de 3 de Fevereiro deste anno, concedendo ao Barão de Capanema prorogação por mais um anno, do prazo estabelecido pela Lei n. 114 de 6 de Dezembro de 1894.

N.º 184, de 7 de Fevereiro deste anno, autorizando a mandar-se construir as estradas seguintes, concluindo as que já estiverem iniciadas:—de Jaguariahyva a S. José da Boa Vista, as desta Villa a Thomazina e Barbosas, de Thomazina a Jacarésinho, e dos Barbosas a Maria Ferreira.

N.º 85, de 7 do mesmo mez e anno, autorizando a despende-se até a quantia de 8:000\$000 com os estudos e construcção de uma estrada que ligue a Villa de Guarakessaba ao Porto da linha telegraphica no rio do mesmo nome.

N.º 187, de 10 do mesmo mez e anno, concedendo a Casemiro Lobo & Comp. garantia de juros de 6 % ao anno sobre 600:000\$000, durante o prazo de 10 annos, para construcção de uma linha de bonds a vapor entre esta cidade e Campo Largo

N.º 188, de 10 do mesmo mez e anno, fazendo consecção a Theophilo de Oliveira Marques, para construcção, uso e goso, durante 60 annos, de uma estrada de ferro de bitola estreita, de Jaguariahyva ao Jatahy.

N.º 189, de 14 do mesmo mez e anno, autorizando a lavar-se novo contracto com Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra, para construcção, uso e goso, de uma estrada de ferro da cidade de Castro á fôz dos rios Tibagy e Parapanema.

N.º 194, de 17 do mesmo mez e anno, autorizando o Poder Executivo a contractar em concurrencia publica os estudos de uma estrada de ferro da Capital á Villa do Assunguy de Cima, com ramal para o Serro Azul, podendo estender-se até Jaguariahyva.

Lei não sancionada

Dentro do prazo legal foram publicadas as razões pelas quaes o Exm. ex-Governador do Estado negou sancção á Lei do Congresso Estadual que concedeu a Antonio Leopoldo dos Santos o prazo de dez annos para pagamento das terras devolutas que comprou ao Estado, á margem do rio Paraná.

Decretos

N.º 19, de 6 de Novembro de 1895, creando no lugar denominado «Agua Amarella», no municipio da Lapa, um nucleo colonial, creando igualmente o lugar de encarregado do mesmo nucleo.

Nº 20, de 7 de Dezembro do mesmo anno, abrindo á Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, um credito de 50:000\$000, para ser applicado ao pagamento das despesas com o pessoal e serviço de localisação de immigrants.

Nº 21, de 11 de Fevereiro de 1896, prorogando por mais dois annos o contracto celebrado a 30 de Dezembro de 1892, para o serviço de diligencias do interior do Estado.

Nº 22, de 13 do mesmo mez e anno, abrindo um credito especial de 250:000\$000 para attender-se ao pagamento das despezas effectuadas no exercicio passado com o serviço de localisação de immigrants.

Nº 23, de 15 do mesmo mez e anno, annullando o Decr. n. 8, de 12 de Dezembro de 1894, pelo qual foi declarada caduca a concessão feita a Arthur Ricardo Dias Negrão, para a exploração de sal etc. na comarca do Tibagy, em terrenos devolutos.

Nº 24, de 22 do mesmo mez e anno, abrindo á Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, como adiantamento por conta da subvenção federal, um credito de 34:000\$000, para ser applicado ao pagamento de despesas com o pessoal e com o serviço de localisação de immigrants no corrente exercicio.

Nº 25, de 29 de Fevereiro do mesmo anno, emancipando os nucleos colonias a cargo das commissões de localisação de immigrants nos valles dos rios Negro e Iguassú; mandando ficar o nucleo Lucena a cargo de um encarregado, com os vencimentos de 200\$000 mensaes, enquanto convier ao serviço; ser mantido ao mesmo nucleo o auxilio de 1:000\$000 mensalmente, com alimentação, etc. para os immigrants que estiverem nos casos de merecer taes favores, e a empregar a quantia restante nas estradas « Moema » e « Iracema ».

Creado os lugares de chefes de commissões de colonisação de immigrants nas comarcas de S. José dos Pinhaes e Lapa; o escriptorio central da commissão de localisação de immigrants, cuja séde será no nucleo « Antonio Olyntho » e a da de S. José no nucleo « Castelhanos ». Finalmente, extinguindo os cargos de encarregados dos nucleos immediatamente acima referidos.

Nº 26, de 20 de Março do mesmo anno, abrindo um credito de rs. 50:000\$000 para attenderem-se aos pagamentos com os serviços de localisação de immigrants neste exercicio, annullando-se o mesmo credito, uma vez entregue á Secretaria de Finanças o auxilio consignado pelo Governo Federal para esse serviço.

Nº 27, de 31 do mesmo mez e anno, abrindo um credito de 20:000\$000 para attenderem-se aos pagamentos de despesas realisadas durante o exercicio passado.

Nº 28, de 11 de Abril do mesmo anno, abrindo um credito de 50:000\$000 para attenderem-se aos pagamentos que tiverem de ser feitos com os serviços de colonisação neste exercicio.

Nº 29, de 28 do mesms mez e anno, abrindo um credito de 100:000\$000 para attenderem-se aos pagamentos que tiverem de ser feitos com os serviços de colonisação neste exercicio.

Nº 30, de 30 do mesmo mez e anno, abrindo um credito de 560\$000 para attender-se ao pagamento dos vencimentos do official interino da 2ª secção desta secretaria, desde 18 de Março a 8 de Julho do corrente anno.

Nº 31, de 25 de Julho do mesmo anno, abrindo um crédito de Rs. 150.000\$, para attenderem-se aos pagamentos que tiverem de ser feitos com o serviço de colonisação neste exercicio.



Contractos

Foram lavrados os seguintes :

Com Hermogenes Antonio de Araujo e Leopoldo Bassetti, para a construcção da estrada do Serro Azul, a partir do ponto em que terminaram os trabalhos feitos por administração, em 6 de Dezembro de 1895.

Com José Fernandes Rodrigues, em 10 de Dezembro do mesmo anno, para os reparos da igreja matriz e cemiterio da cidade da Lapa, pela importancia de Rs. 4:940\$000.

Com Felipe Krüchner, para medição e demarcação de 500 lotes coloniaes nas zonas que forem indicadas pelo governo, á razão de 125\$000 cada lote, inclusive os caminhos de communicação.

Com Constante Tipa, em 14 de Fevereiro deste anno, para os concertos da ponte sobre o rio Iguassú, na estrada que desta Capital vai a S. José dos Pinhaes, pela importancia de 5:135\$800.

Com Fernando Selbmann, em 17 de Abril do mesmo anno, para construcção do vigamento de madeira de 2 vãos da ponte sobre o Rio Negro, de conformidade com a planta existente nesta Secretaria, pela quantia de 15:128\$550, mencionada no orçamento.

Com Julio Eduardo Gineste, em 22 do mesmo mez, para a armação e arrebitamento da ponte metallica sobre o Rio Negro, pela quantia de 17:990\$000, obrigando-se o Governo a fazer as despesas de transporte da ferramenta e materiaes necessarios á armação da dita ponte, bem como passagens aos tabalhadores.

Com Manoel de Miranda Rosa, em 23 de Maio deste anno, para o estabelecimento de 130.000 immigrants agricultores, em terrenos comprados ao Estado, contendo um milhão de hectares de terras, cujo contracto foi alterado em virtude do acto addicional.

Com José Ferreira da Luz, em 2 de Junho do corrente anno, para a conservação dos primeiros 25 kilometros da estrada de Matto Grosso, pela quantia de 2:000\$000 mensaes.

Com João Gualberto Bittencourt, em 2 do mesmo mez, para a conservação das estradas que desta Capital vão ás Villas de Votuverava e Bocayuva, a partir do seu entroncamento com a da Graciosa, pela quantia de 2:000\$000 mensaes.

Com Leandro de Souza Luz, em 15 do mesmo mez, para a construcção da ponte sobre o rio Bariguy, na estrada do Assunguy, pela quantia de 1:038\$290, e de accordo com a secção technica.

Com Domingos Luiz de Souza, em 17 do mesmo mez, para a conservação da estrada que de S. José dos Pinhaes vai aos Ambrosios, pela quantia de 700\$000 mensaes.

Com Miguel de Brito, em 18 do mesmo mez, para a conservação da estrada da Graciosa, no trecho comprehendido entre os kilometros 81 a 50, pela quantia de 1:000\$000 mensal.

Com a sociedade anonyma — «Travaux Dyle et Bacalan,» em 18 do mesmo mez, para os estudos de uma estrada de ferro que, partindo desta Capital, se dirija á Villa do Assunguy de Cima, com um ramal para a do Serro Azul, etc. de conformidade com a Lei n. 194, de 17 de Fevereiro do corrente anno.

Com Sergio José Villela, em 6 de Julho, para a conservação da estrada de Castro a Furnas, pela quantia de 1:200\$000 mensaes.

Com João de Souza Ferreira, em 8 do mesmo mez, para a conservação da estrada entre esta Capital e a Villa de S. José dos Pinhaes, pela quantia de 700\$000.

Com José Ferreira de Loyola, em 12 de Agosto do mesmo anno, corrente para a conservação da estrada do Tietê, mediante a quantia de 700\$000 mensaes.

Todos estes contractos foram devidamente sellados.

Vendas de Terras Devolutas

(por títulos provisórios)

Foram passados quatro títulos provisórios de venda de terras, sendo tres na Comarca do Serro Azul e um na do Tibagy. Joaquim Ribas Marcondes (Serro Azul) e Manoel de Souza Bueno e Manoel de Souza Bueno Filho (Tibagy).

Vendas de terras devolutas

(por títulos definitivos)

Ao Dr. José Pereira Santos Andrade foi vendido, no municipio de Ponta-Grossa, no lugar denominado «Piriquitos», uma área de terras contendo 960,000 m² ou 96 hectares, pelo que recolheu aos cofres da Secretaria de Finanças a quantia de 411\$600.

A Manoel Gomes Viégas, no lugar denominado «Serra Apucarana», no municipio de S. Jeronymo, uma área contendo 1,007 hectares e 9780 ares, pelo que recolheu aos cofres do Estado a quantia de Rs. 5:531\$999.

A Feliciano Ribeiro, no lugar denominado «Forquilha», no municipio da Campina Grande, desta Comarca, uma área de 1.000 hectares de terras, pelo que recolheu aos cofres do Estado a importancia de Rs. 3:037\$000.

Em todas essas importancias, está incluída a do sello estadual respectivo.

Aforamentos de terras

A contar de Janeiro do corrente anno, foram aforadas terras devolutas aos seguintes Snrs. : Theodoro Gonçalves Guimarães, no municipio de Ponta-Grossa, as invernadas denominadas «Pau furado» e «Rincão Comprido», contendo uma área de 46,727,637,50 m² ou 4572 hectares e 7637 m² foreiros, recolhendo aos cofres da Secretaria de Finanças a quantia de 477\$276, importancia do fôro correspondente a um anno, inclusive o sello devido.



Dr. Vicente Machado da Silva Lima, no mesmo município, no lugar denominado « Guaraininha », — uma área de 30,165,661 m² por cujo aforamento recebeu aos cofres do Estado a quantia de 327\$100. importancia do aforamento de 1897.

Antonio de Madureira Branco, no mesmo município, uma área de 17,885,102, m² pelo que recolheu a Secretaria de Finanças a quantia de 205\$350.

Além das terras já aforadas, foram requeridas por aforamento diversas invernadas situadas nos municípios da Palmeira e Ponta-Grossa, cujas petições não tiveram ainda despacho definitivo, devido á resolução que tomou o Governo de reservar essas invernadas para utilidade do Estado.

Concessões de Terras devolutas

Além das terras requeridas por compra e já concedidas, cujos concessionarios ainda não deram inteiro cumprimento ao disposto em Lei, — o Governo do Estado fez concessão de um milhão de hectares de terras a Manoel de Miranda Rosa, para o fim exclusivo de localisar 130.000 immigrants, de accordo com o contracto firmado nesta Secretaria e abaixo transcripto: N. 107. Aos vinte e tres dias do mez de Maio de mil oitocentos e noventa e seis, nesta Secretaria d'Estado dos Negocios de Obras Publicas e Colonisação, presente o respectivo Secretario, Dr. Candido Ferreira de Abreu, comigo Francisco C. Espinola Junior, official da Directoria da mesma Secretaria, compareceu o Sur. Manoel de Miranda Rosa, que declarou vir assignar contracto para o estabelecimento de cento e trinta mil immigrants, e debaixo das condições seguintes:

Primeira.— Fica concedida ao contractante, ou á Empreza que organizar para a localisação de 130.000 immigrants, a área de um milhão de hectares de terras devolutas, situadas dentro dos seguintes limites: Margem esquerda do rio das Cinzas até sua confluencia com o rio Paranapanema, por este abaixo até sua fôz no Rio Paraná, por este abaixo até cento e cincoenta kilometros a contar da sua confluencia com o Paranapanema, e deste ponto a rumo paralelo á direcção geral do rio Paranapanema até encontrar o rio das Cinzas; salvos os direitos de terceiros legalmente adquiridos; e bem assim os de anteriores concessionarios.

Segunda.— Obriga-se o contractante a dar começo até o fim do corrente anno ao levantamento do perimetro e medição da zona que lhe é concedida, conforme a clausula anterior. Taes trabalhos deverão estar concluidos e submettidos á approvação do Governo, até o fim de 1897.

Tercera.— A medição do perimetro será executada na fórma prescripta no Capitulo III, Parte II do Regulamento que baixou com o Decreto n. 1 de 8 de Abril de 1893.

Quarta. — A dar começo aos trabalhos de colonisação, demarcação e medição de lotes, abertura de caminhos vicinaes e construcção de estradas carroçaveis destinadas á ligação das zonas á colonisar, ás vias ferreas ou estradas de rodagem existentes, e que venham a existir, noventa dias depois de approvados os trabalhos de que trata a clausula terceira. A' execução de taes serviços precederão, em tempo opportuno, instrucções especiaes espedidas pela Secretaria de Obras Publicas e Colonisação.

Quinta.— Os cento e trinta mil imigrantes á cuja introdução se abriga o contractante, constituirão familias do seguinte modo : 1º Casal com ou sem filhos, enteados ou irmãos menores, bem como seus ascendentes.— 2º Viuvo ou viuva com filhos ou enteados com seus ascendentes, devendo ter sempre, neste caso, um homem válido.— 3º Avô ou Avó com seus descendentes, devendo sempre entre elles haver um homem válido.— 4º Unicamente os chefes das familias e seus ascendentes poderão ser maiores de cincoenta annos.— 5º Os collateraes menores de 21 annos, poderão fazer parte das familias de que tratam as condições 1ª 2ª 3ª da presente clausula.

Sexta.— Os 130.000 imigrantes de que trata a clausula precedente, serão introduzidos e localisados em tres periodos de cinco annos cada um, sendo 40.000 no 1º; 40.000 no 2º e 50.000 no 3º periodo.

Setima.— A introdução e localisação dos mesmos imigrantes, em quanto não forem reguladas por Lei especial do Estado, serão feitas pela fórma determinada no Decreto n. 528 de 28 de Junho de 1890, do Governo da União, com a modificação estabelecida na clausula 11ª, correndo todas as despezas, não só de introdução como de localisação, por conta do contractante.

Oitava.— O contractante obriga-se a introduzir, de preferencia, imigrantes das nacionalidades Portugueza, Allemã, Austriaca, Russa e Italiana, sendo estes do Norte, não podendo, todavia, pertencerem todos os imigrantes a uma unica nacionalidade.

Nona.— O contractante obriga-se a repatriar a sua custa o individuo ou individuos introduzidos fóra das condições estipuladas na clausula quinta, sob pena de ser feita a repatriação pelo Governo do Estado, por conta do contractante, retirando-se a importancia para tal fim precisa, da caução depositada para garantir a fiel execução de seu contracto.

Decima.— A superficie de que trata a clausula primeira, será dividida em vinte e seis territorios, em cada um dos quaes serão estabelecidos pelo menos cinco mil imigrantes, ficando estes sujeitos a Regulamento especial, que em tempo opportuno o Governo expedirá.

Decima primeira.— Cada territorio formará um burgo agricola, no qual ficará reservada a área minima de quinhentos hectares para fundação do respectivo nucleo, e será dividido em lotes urbanos e rusticos, tendo aquelles 20 metros de frente por 75 metros de fundo, e estes a área de vinte e trinta e cinco hectares.

Decima segunda.— As terras da zona concedida que não forem utilizadas com o estabelecimento de 130.000 imigrantes, na formação dos burgos e respectivos nucleos, assim como na abertura de estradas e caminhos vicinaes, só poderão ser colonisadas gradualmente em periodo de cinco annos, e pelo modo estabelecido no presente contracto.

Decima terceira.— Para execução dos trabalhos implicitamente incluídos no final da clausula precedente, serão observados todos os prazos fixados no presente contracto, não podendo o contractante iniciar novamente a divisão de que trata a clausula decima, sem estarem definitivamente constituídos os burgos fixados para o ultimo periodo determinado pela clausula 6ª.

Decima quarta.— Em cada um dos burgos de que trata a clausula primeira,

não poderão ser localizados mais de quarenta por cento de famílias pertencentes a uma mesma nacionalidade.

Decima quinta.— Os vinte e seis burgos de que trata a clausula decima primeira, deverão estar constituídos definitivamente, dentro dos seguintes prazos a contar da data da aprovação dos trabalhos relativos á medição e delimitação da área concedida :

—Primeiro periodo de 5 annos—

Um burgo no fim do 1º anno.

Um " " " " 2º "

Dous burgos " " " 3º "

Dous " " " " 4º "

Dous " " " " 5º "

—Segundo periodo de 5 annos—

Identico ao primeiro.

—Terceiro periodo de 5 annos.—

Deverão ser definitivamente constituídos dous burgos em cada anno.

Decima sexta.— Os trabalhos de fundação de cada burgo, serão acompanhados por fiscaes nomeados pelo Governo e pagos pelo contractante.

Decima setima.— Os fiscaes serão engenheiros, e só na falta absoluta destes, agrimensores ou agronomos, com a precisa pratica de taes serviços, os quaes perceberão o vencimento mensal de oitocentos mil reis.

Decima oitava.— Para occorrer ás despesas com as respectivas fiscalisações, até a constituição definitiva de cada burgo, o contractante obriga-se a depositar no Thesouro do Estado, annual e adiantadamente, tantas cuotas de nove contos e seis centos mil reis, quantos forem os burgos em fundação.

Decima nona.— Considerar-se-a definitivamente constituído um burgo, quando se achar devidamente localizado o numero minimo de immigrants de que trata a clausula decima.

Vigesima.— Em cada nucleo o contractante constituirá uma casa para a administração, casa escolar e barração para agasalho dos immigrants, e reservará lotes para Igrejas e Cemiterios.

Vigesima primeira.— O contractante obriga-se a construir nesta Capital, em terreno fornecido pelo Estado, uma Hospedaria com capacidade para agasalhar quinhentos immigrants, e galpões nos lugares convenientes da estrada que ligar o ponto terminal mais proximo da Estrada de Ferro, aos burgos a que se destinarem os immigrants.

Vigesima segunda.— A Hospedaria, assim como os galpões de que trata a clausula precedente, ficarão pertencendo ao Estado, após a terminação do praso do presente contracto, sem direito do contractante a qualquer indemnisação.

Vigesima terceira.— Obriga-se tambem a estabelecer a navegação a vapor nos rios que a isso se prestarem na zona colonizada, durante o praso da execução deste contracto.

Vigesima quarta.— A proceder á catechese e aldeamento, nos pontos convenientes e á escolha do Governo, dentro da zona a colonisar, dos indios nella existentes, de modo a tornal-os aptos para os trabalhos agricolas e industriaes.

Vigesima quinta.— A promover, dentro do Paiz e no estrangeiro, pel 8



meios apropriados, a propagação e conhecimento das riquezas naturaes da zona a colonisar.

Vigesima sexta.— A fazer, no Thesouro do Estado, a caução da quantia de cincoenta contos de reis, (50:000\$000) dentro do praso de tres mezes, a contar da data da assignatura do presente contracto, como garantia da sua fiel execução.

Vigesima setima.— A recolher ao Thesouro do Estado, de uma só vez, a importancia das terras devolutas que lhe são concedidas dentro da zona determinada pela clausula 1ª, de conformidade com a disposição do art. 1.º do acto n. 35 de 18 de Abril de 1893 e pelo preço minimo estabelecido na alinea d do referido artigo, trinta dias depois da approvação dos trabalhos de que trata a clausula 2ª.

Vigesima oitava.— A concluir, no praso de 15 annos, contados da data da approvação dos trabalhos de demarcação do perimetro e medição da zona concedida, todos os serviços estipulados nas clausulas do presente contracto.

Vigesima nona.— Salvo sempre os casos de força maior devidamente provados, o contractante incorrerá na multa de cinco contos de reis, pela infracção de qualquer das clausulas deste contracto; na de dez contos no caso de reincidencia, e na perda da caução si por tres vezes successivas houver infracção de qualquer das mesmas clausulas. Esta ultima pena será applicada tantas vezes quantas forem as infracções superiores a tres.

Trigesima.— As multas de que trata a clausula precedente, serão impostas pelo Fiscal, com recurso para o Secretario de Obras Publicas e Colonisação.

Trigesima primeira.— A importancia proveniente das multas, assim como as de que trata a clausula nona, serão descontadas da caução, obrigando-se o contractante a completal-a no praso de 15 dias após a competente communicação, incorrendo o presente contracto em rescisão, si o deposito deixar de ser feito no praso acima marcado, sem que neste caso assista direito ao contractante, a reclamar indemnisação alguma.

Trigesima segunda.— As questões que se suscitarem entre o contractante e o Governo do Estado, a respeito dos direitos e obrigações deste contracto, e que não poderem ser resolvidas por commum accordo, serão decididas por arbitros nomeados pelas duas partes contractantes, escolhendo-se á sorte o terceiro entre dous nomes apresentados por ambas as partes, no caso de desaccordo.

Trigesima terceira.— As questões judiciaes que se suscitarem entre o Governo e o contractante, serão resolvidas pelo fbro competente da Capital do Estado.

Trigesima quarta.— O presente contracto poderá ser transferido á empreza idonea, a juizo do Governo, com todos os onus e vantagens, durante o praso de sua execução.

Trigesima quinta.— Este contracto poderá ser rescindido em qualquer epocha de sua execução, mediante prévio accordo entre as partes contractantes.

Trigesima sexta.— O presente contracto incorrerá em caducidade se, findo o primeiro periodo de cinco annos ou qualquer dos outros fixados na clausula 15ª não se acharem definitivamente constituidos os burgos do mesmo periodo, salvos os casos de força maior devidamente provados, não assistindo em tal caso ao contractante, direito a indemnisação de especie alguma.

Trigesima setima.— O contractante terá preferencia na aquisição das terras



comprehendidas dentro dos limites de que trata a clausula 1ª e não incluídas no presente contracto, caso o Governo rezolva colonisal-as.

Trigesima oitava.—No caso de fallecimento do contractante, passadas a seus legitimos herdeiros todas as responsabilidades, assim como os onus e vantagens que do presente contracto possam provir, durante o praso de sua execução. E sento acceitos pelo contractante as clausulas acima, assigna o Dr. Secretario de Obras Publicas e Colonisação, Candido Ferreira de Abreu e o referido contractante Manoel de Miranda Rosa. Eu, Francisco C. Espinola Junior, official da Directoria, este escrevi. Estava devidamente sellado (Assignados) — *Candido Ferreira de Abreu — Manoel de Miranda Rosa.*

Em data de 13 de Agosto foi alterado este contracto pelo acto adicional seguinte, sob n. 117.—Aos treze dias do mez de Agosto de mil oitocentos e noventa e seis, nesta Secretaria d'Estado dos Negocios de Obras Publicas e Colonisação, presente o respectivo Secretario, engenheiro civil Candido Ferreira de Abreu, commigo Agostinho Pereira de Almeida, Official da 2ª secção da mesma Secretaria, compareceu o cidadão Lufrido Costa que declarou, na qualidade de procurador de Manoel de Miranda Rosa, e em virtude do despacho do Snr. Dr. Secretario, exarado na petição de 11 do corrente, vir assignar o seguinte acto adicional ao contracto celebrado entre esta Secretaria e o seu constituinte em data de 23 de maio ultimo, para o estabelecimento de 130.000 immigrants. Tendo sido determinado, por despacho do Snr. Dr. Secretario, exarado na petição apresentada pelo cidadão Lufrido Costa, procurador do concessionario Manoel de Miranda Rosa, que a Directoria mandasse proceder as alterações pelo mesmo pedidas, ficam, por isso, supprimidas as clausulas 7, 21 e 22 do referido contracto e limitado a cem mil o numero de immigrants especificados na clausula 1ª e augmentado para seis mezes o praso marcado na clausula 26 do mesmo contracto, a contar da data de sua assignatura; ficando inalteradas as demais clausulas do sobredito contracto. E sendo pelo procurador do concessionario acceito o presente additamento, assigna o respectivo Secretario e o procurador do concessionario. Eu, Agostinho Pereira de Almeida, Official da 2ª secção, este subscrevo. Estava devidamente sellado. (Assignados.) *Candido Ferreira de Abreu — p. p. Manoel de Miranda Rosa, Lufrido Costa.*

Legitimação de posses

Das relações juntas em annexo consta, na primeira, o numero de posses de terras que, tendo sido legitimadas, ainda não foram solicitadas pelos respectivos posseiros ou legitimantes, os titulos a ellas relativos; na 2ª, o numero das que, tendo sido approvadas, foram por esta Secretaria passados os titulos respectivos, e 3ª, o numero dos processos de medição, em andamento. (*Annexos ns. 4, 5 e 6.*)

Registros de terras

Tendo a lei n. 158 de 31 de Dezembro do anno passado prorogado até igual data do anno corrente o praso para o registro das terras, continua elle a

ser feito com toda a regularidade pelo encarregado Mariano de Almeida Torres ; sendo cobrado no duplo, os emolumentos pertencentes ao Estado.

Commissarios de medição de terras

Comarca da Palmeira.—Agrimensor Gaston Pinot.

Comarca da Lapa.—Engenheiro Arthur Napoleão de Barros.

Comarca de Ponta Grossa.—Engenheiro Luiz de Castro Gonçalves.

Comarca de S. José da Boa Vista.—Engenheiro João Fordie.

Comarca de Guarapuava.—Agrimensor Leopoldo Filiposki.

Comarca de Campo Largo.—Agrimensor Diogo Felício dos Santos.

Comarca de S. José dos Pinhães.—(Interinamente o mesmo.)

Comarca do Serro Azul.—Agrimensor Gustavo Krüger.

Comarca de Antonina.—Agrimensor Francisco Pio Pedro.

Comarca de Paranaguá.—(Vago.)

Comarca do Tibagy.—Agrimensor Joaquim F. do Espirito Santo.

Comarca de Castro.—Agrimensor Emilio Petit.

Comarca de Palmas.—Agrimensor Max Brandt.

Mina

Pelo Governo do Estado foi feita, mediante contracto, concessão a Claudio Gonçalves Guimarães e outros, para explorarem carvão de pedra e outros mineraes na bacia hydrographica do Tibagy, em terrenos devolutos

Por despacho do Exm.º Dr. Governador do Estado, de 3 de Julho ultimo, foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno, o praso da concessão feita a Julio Carrey e Pedro Mally, para a exploração de areias auríferas e diamantinas no Rio Tibagy, conforme requereram.

Termos

Foram lavrados os seguintes :

De prorrogação de Contracto : — Com Benedicto Pereira da Silva Carrão, em 22 de Fevereiro passado, para o serviço de diligencias do interior, de accordo com as clausulas que acompanharam o Decr. n. 21 de 11 do mesmo mez.

De aforamento : — Concedendo a José Antonio Gonçalves Guimarães, m. data de 30 de Julho passado, 792 hectares e 970 ares de terras situadas na colonia «Butuquara», na comarca de Ponta Grossa. Foi passado o titulo respectivo.

De arrematação em hasta Publica : — De um terreno pertencente ao Estado, situado junto ao Rio Bariguy, na estrada da Capital á Lapa, arrematado por Henrique Ewers, pela quantia de 299\$000, que foi recolhida aos cofres da Secretaria de Finanças.

Catechese

Continuam ainda a ser mantidos pelo Estado, os aldeamentos de S. Jerônimo e S. Pedro de Alcantara, para o que o orçamento actual consignou a verba de 6:000\$000.

Esses aldeamentos são dirigidos : — aquelle, por João Ferreira de Miranda Mathilde; e este por Julio Corrêa de Bittencourt, nomeado em 16 de Julho ultimo, em substituição ao fallecido Frei Thimoteo de Castel Nuevo.

Diligencias

O serviço de diligencias do interior do Estado, foi feito pelo contractante Benedicto Pereira da Silva Carrão, que obteve prorrogação por mais 2 annos do primitivo contracto, em virtude do Decr. n. 21 de 11 de Fevereiro deste anno.

O serviço das diligencias entre esta Capital e S. José dos Pinhães, foi feito por João Francisco Guimarães Netto, até 31 de Dezembro do anno findo, passando a ser feito pelo empresario Carrão, de 1 de Janeiro deste anno em diante.

Navegação Subvencionada

Ainda continua a ser subvencionada pelo Estado, a navegação directa de uma linha de vapores entre o porto de Hamburgo e o de Paranaguá, cujo contracto foi firmado por A. C. de Freitas & Comp. em 24 de Novembro de 1892.

Esta subvenção é paga pela verba consignada no § 3.º do art. 4.º da Lei Orçamentaria, que applica com ella a quantia de 17:778\$000, devendo ser retirada da verba — Obras Publicas em Geral — a quantia necessaria para a differença de cambio, como determina o art. 11 das «Disposições Geraes» da mesma Lei.

Edificios

Os edificios pertencentes ao Estado, são os que constam da seguinte lista, existentes na capital :

- 1 Palacio do Governo,
- 2 Quartel do Regimento de Segurança.
- 3 Congresso,
- 4 Cadêa,
- 5 Escola Tiradentes,
- 6 " Oliveira Bello,
- 7 " Carvalho,
- 8 Gymnasio Paranaense,
- 9 Museu (antigo edificio),
- 10 Idem (edificio á rua da Assembléa),
- 11 Secretaria de Finanças,
- 12 Theatro S. Theodoro.



Ha mais os seguintes edificios, fora da Capital :

- 13 e 14 — 2 predios no Rio Negro,
- 15 1 dito na Restinga Secca,
- 16 1 " no Itararé,
- 17 1 " no Timbutuva,
- 18 1 " em S. João da Graciosa,
- 19 1 " no Bacachery,
- 20 1 barração no Rio Negro,
- 21 1 casa no nucleo «Lucena»,
- 22 1 " " " «Santa Cruz» (Paranaguá),
- 23 1 idem, no mesmo nucleo,
- 24 1 barração no «Porto do Amazonas» (Palmeira),
- 25 1 idem no nucleo «Santa Barbara» (Palmeira),
- 26 1 casa na Palmeira,
- 27 1 barração no nucleo «Rio dos Patos» (S. João do Triumpho),
- 28 1 idem em S. João do Triumpho,
- 29 e 30 — 2 casas no nucleo «Rio dos Patos» (S. João do Trimpfo),
- 31 1 igreja no mesmo nucleo,
- 32 a 35 — 4 casas no nucleo «S. Matheus» (S. João do Triumpho),
- 36 1 barração no mesmo nucleo,
- 37 1 cadea " " "
- 38 1 capella " " "
- 39 1 barração no nucleo «Agua Branca» (S. João do Triumpho),
- 40 a 44 — 4 casas no nucleo «Rio Claro» (S. João do Triumpho),
- 45 1 casa no Rio Negro (Barreira do Lança).

Estrada de Ferro da Capital ao Assunguy

Em virtude da Lei n. 194, de 17 de Fevereiro deste anno, mandou-se lavrar editaes chamando concurrentes para os estudos de uma estrada de ferro que desta Capital se dirija ao Assunguy de Cima, com um ramal para a Villa do Serro Azul, podendo estender-se até Jagnariahyva.

Foram apresentadas tres propostas para aquelles estudos, das quaes a mais vantajosa foi a da sociedade anonyma de «Travaux Dyle et Bacalan», cujo contracto foi lavrado em 18 de Junho ultimo, e é o seguinte :

Aos dezoito dias do mez de Junho de mil oitocentos e noventa e seis, nesta Secretaria d'Estado dos Negocios de Obras Publicas e Colonisação, perante o respectivo Secretario, Engenheiro Civil Candido Ferreira de Abreu, commigo Alfredo Romario Martins, Official da Inspectoria Geral de Colonisação, addido a esta Secretaria, compareceu o cidadão J. Courau, que declarou vir assignar contracto pela Sociedade Anonyma «Travaux Dyle et Bacalan» para os estudos de uma estrada de ferro que, partindo desta Capital, se dirija á Villa do Assunguy de Cima, com um ramal para a do Serro Azul, de conformidade com a Lei n. 194, de 17 de Fevereiro de 1896, sob as condições seguintes :



Primeira.—E' concedida á Sociedade Anonyma «Travaux Dyle et Bacalan», autorisação para fazer os estudos de uma estrada de ferro que, partindo desta Capital, se dirija á Villa do Assunguy de Cima, com um ramal para o Sertão Azul, de conformidade com a Lei n. 194, de 17 de Fevereiro de 1896.

Segunda.— Ficam fazendo parte integrante do presente contracto, as exigencias e condições technicas constantes das instrucções fornecidas pela Secretaria d'Estado dos Negocios de Obras Publicas e Colonisação, e que servirão de base á concorrência.

Terceira.— O logar para a estação nesta Capital, será opportuna e convenientemente escolhido pelo Governo, a vista dos estudos que para isso se procederem.

Quarta.— No projecto do traçado, o contractante terá muito em vista servir a zona povoada, como Batiatuva, Tamandaré e Rocinha, constituindo este ultimo ponto conveniente.

Quinta.— Em relação á declividade maxima e ao raio minimo estabelecido nas condições technicas de que trata a clausula 2ª, o Governo poderá alteral-as no projecto, de modo a adaptal-o a um systema mais economico, augmentando a declividade e diminuindo o raio.

Sexta.— Os estudos serão fiscalizados por um engenheiro nomeado pelo Governo e pago por elle.

Setima.— O concessionario deverá dar começo aos trabalhos no prazo maximo de seis mezes contados da assignatura do presente contracto.

Os estudos deverão ficar concluidos e apresentados ao Governo, no prazo maximo de um anno, contado da data acima fixada para o começo dos trabalhos.

Oitava.— Se trinta dias depois da apresentação desses estudos não se pronunciar o Governo sobre elles, serão os mesmos para todos os effeitos, considerados verificados e approvados.

Nona.— A vista das plantas e do orçamento definitivo da estrada, devidamente verificados pelo Governo, entrará este em accordo com o contratante dos estudos, para a construcção da mesma estrada.

Paragrapho unico. Verificada a disposição deste artigo, passará a fazer parte do capital empregado na construcção da estrada, a importancia dos estudos que devia ser paga pelo Estado.

Decima.— No caso em que, seis mezes depois da approvação dos estudos o Governo não chegar a accordo com o contractante dos estudos para a construcção da estrada, pagará ao mesmo a importancia dos estudos á razão de um conto de reis (1:000\$000) por kilometro de linha estudada, não se contando, para este pagamento, as variantes nem as linhas perdidas, salvo quando forem expressamente determinadas pelo Governo.

Decima primeira.— O pagamento de que trata a clausula precedente, se tiver de ser effectuado, será feito dentro do prazo maximo de tres mezes.

Decima segunda.— No caso de desaccordo entre o Governo e o contractante sobre a intelligencia das presentes clausulas, este será decidido por arbitros nomeados, dois pelo Governo e dois pelo contractante. O desempatador, se tornar-se necessario, será nomeado de accordo com a Lei Federal que regula o caso.

Decima terceira.— O contractante incorrerá na multa de cincoenta mil

reis a um conto de reis, (50\$000 a 1:000\$000) pela infração de qualquer das clausulas estabelecidas.

E sendo pelo contractante acceitas as clausulas acima, assigna o Dr. Secretario Candido Ferreira de Abreu e o referido contractante, J. Courau. Eu, Alfredo Romario Martins, Official da Inspectoria Geral de Colonisação,—addido a esta Secretaria, este escrevi. Estava devidamente sellado. (Assignados) *Candido Ferreira de Abreu, J. Courau.*

Para complemento da transcripção supra, junto em seguida as condições technicas para esses estudos, organisadas pela 1.ª secção desta Secretaria :

Condições

Para os estudos de uma estrada de ferro d'esta Capital ás Villas do Assunguy e Serro Azul.

Condições Gerais

1. Bitola, um metro entre os trilhos.
 2. Raio minimo das curvas, noventa metros (90^m).
 3. Declividade maxima, trez por cento (3^o/10).
 4. Tangente minima entre curvas reversas, quarenta metros (40^m), e entre curvas do mesmo lado vinte, metros (20^m).
 5. Plataforma minima entre rampa e contra rampa, vinte metros (20^m).
- O contractante dos estudos deverá apresentar, em trez vias, todas as plantas, perfis, tabellas e relatorios exigidos pelas presentes condições.

I

Polygonal de exploração, plantas e perfis

1. As plantas da polygonal de exploração serão desenhadas em cor preta e em diversas folhas de papel, todas de iguaes dimensões e igualmente orientadas, na escala de 1:2000.

Nestas plantas serão :

- a) Traçadas as curvas de nivel de dous em dous metros com *Terra de Sienne* e de dez em dez metros com *Nankim*, em uma zona de cem metros pelo menos para cada lado da linha de exploração ;
- b) representados, na mesma zona, por cores convencionaes, os campos, mattos, terrenos pedregosos, divisas das propriedades particulares, com o nome dos proprietarios, e as terras devolutas ;
- c) indicados os rios, correjos etc., com os respectivos nomes e em geral todos os accidentes topographicos ;
- d) notadas as distancias de cada alinhamento da polygonal e as kilometricas, a contar do ponto de partida ;
- e) desenhado com tinta vermelha o projecto da linha a construir-se, tendo marcados, com signaes convencionaes, as distancias de 20 em 20 metros e de kilometro em kilometro ;
- f) marcados os começos das curvas (P.C.), e das tangentes (P.T.), o centro, angulo central, gráo, raio e desenvolvimento das mesmas curvas, e comprimento das tangentes ;

- g) finalmente indicadas as obras de arte a construir-se, como estações, paradas, pontes, pontilhões, boeiros etc.
2. O perfil longitudinal da linha de exploração desenhado sobre papel quadriculado na escala de 1:100 para as distancias horizontaes e 1:100 para as verticaes, sendo indicadas as cotas do terreno de 20 em 20 metros, e mais as dos fundos dos rios, grotas etc.
 3. Os perfis transversaes da linha de exploração na escala de 1:200 de quarenta em quarenta metros pelo menos bem como os dos lugares onde devem ser construidas as obras de arte.
 4. O perfil longitudinal da linha projectada será desenhado sobre papel quadriculado na escala de 1:1.000 para as distancias horisontaes, e de 1:100 para as verticaes.

Neste perfil que será levantado sobre a planta da exploração serão indicados :

- a) o perfil do terreno por um traço preto-contínuo ;
- b) o perfil da *grade* por um traço vermelho também contínuo ;
- c) os côrtes em aquarella amarella e os aterros em aquarella carmin ;
- d) as obras de arte, estações, paradas etc.

Na parte inferior do papel serão indicados em linhas distinctas.

- a) as distancias parciaes de cada declividade, e a respectiva declividade e de 20 em 20 metros ;
- b) os atterros ;
- c) os cortes ;
- d) as cotas do projecto ;
- e) as cotas do terreno
- f) numeração corrida das estacas a contar do ponto de partida.
- g) os alinhamentos e as curvas com indicação do sentido e raio das mesmas.

Tudo de conformidade com o modelo junto.

5. Os perfis transversaes levantados sobre a planta da exploração de 20 em 20 metros serão desenhados na escala de 1:100, e serão indicados em aquarella amarella os cortes, e em carmin os atterros, tendo em cada perfil a indicação das áreas dos cortes e atterros.
6. Projecto completo das obras de arte principaes, e typo das secundarias na escala de 1:100.
7. As cadernetas de campo competentemente autenticadas com a indicação dos angulos de deflexão, azimuth lidos e calculados, e datopographia.

II

Orçamento

Do orçamento deverá constar o valor total das despesas necessarias para a construção desta linha, sendo descriminados os volumes, e os preços ficando seguinte :

1. Movimentos de terra com a seguinte classificação.
 - a) terra secca
 - b) terra humida



- c) terra dura ou moledo
 - d) pissarra
 - e) pedra solta e conglomerada
 - f) rocha molle
 - g) rocha dura
2. Volume da terra a transportar, e distancia media dos transportes.
3. Volume das obras de arte, separadamente para cada obra, classificado do seguinte modo :
- a) excavações para fundações em terra secca
 - b) ditas em terra humida
 - c) ditas em rocha
 - d) escoramento em M²
 - e) esgotamento das fundações em horas
 - f) estacada para fundações
 - g) pontes provisórias e andaimes
 - h) Concreto
 - i) alvenaria ordinaria em pedra secca
 - j) dita idem com argamassa de cal
 - k) dita idem com argamassa de cimento
 - l) dita para capeamento
 - m) dita de pedra de aparelho
 - n) dita de pedra de cantaria
 - o) dita de tijolos
 - p) rejuntamento
4. Valor da superstructure metalica das pontes e pontilhões, e despezas para a sua montagem descriminadamente por obra.
5. Construção da linha permanente descriminada do seguinte modo :
- a) Numero e preço dos dormentes
 - b) Preço dos trilhos com desvios, chaves e accessorios
 - c) Preço do assentamento completo da linha
6. Orçamento detalhado dos edificios, descriminado do seguinte modo :
- a) Estações, paradas, armazens e casas de turmas com as respectivas mobílias e accessorios
 - b) Officinas com as respectivas machinas e accessorios
 - c) Caixas d'agua e encanamentos para as mesmas
 - d) Giradores, balanças e ferramentas necessarias para as turmas de conservação
7. Construção da linha telegraphica, descriminada do seguinte modo :
- a) Numero e preço dos postes e isoladores
 - b) Extensão e preço dos fios
 - c) Numero e preço dos aparelhos e accessorios
 - d) Preço do assentamento da linha
8. Preço do material rodante, discriminado do seguinte modo :
- a) Machinas
 - b) Carros para passageiros



- c) Idem de diversos typos para carga
- d) Wagonetes, trollys, etc. para o serviço da linha
- 9. Orçamento da despeza necessario para a construcção dos caminhos provisorios para os trabalhos de construcção.
- 10. Valor approximativo das desapropriações a fazer.
- 11. Valor dos estudos e orçamentos de que tratão as presentes condições inclusive a despeza de fiscalisação.

III

Tabellas e relatorios

Como auxiliar aos estudos serão apresentadas as seguintes tabellas explicativas.

1. Tabella analytica dos preços das unidades empregadas no orçamento.
2. Tabella dos alinhamentos com as suas extensões parciaes e totaes.
3. Tabella das curvas com os seus raios, grãos, angulos centraes, e desenvolvimento.
4. Tabellas das declividades e suas extensões parciaes e totaes.
5. Relação dos boeiros, pontes e pontilhões, sua posição na linha, e competentes vãos.
6. Relação das propriedades a desapropriar com a indicação da área, valor e nomes dos proprietarios.
7. Relatorio geral e memorial descriptivo da natureza dos terrenos atravessados pela linha, seus productos, vias de communicação para os povoados, villas e cidades que se acharem em suas immedições, e que são ou possão ser ligadas á estrada em construcção por faceis vias de communicação, e mais informações que sirvão de base para o calculo do trafego da estrada a construir-se.

Curityba, 4 de Maio de 1896.

C. Borromei, Chefe da 1ª Secção.

J. G. da Costa, Auxiliar tecnico.

Matriz e Cemiterio da Lapa

Tendo a Lei n. 121 de 15 de Dezembro de 1894 autorizado o governo a gastar até a quantia de 8:000\$000 com as reparações da igreja e cemiterio da Lapa, foi feito esse serviço, mediante concurrencia publica, pela quantia de 4:940\$000.

Terras para patrimonio das Camaras

Apenas a Camara do Porto da União da Victoria, de conformidade como art. 91 do Reg. de 8 de Abril de 1893, occupou-se da medição e descriminação das terras para seu patrimonio, cujos autos foram devolvidos ao commissario respectivo para cumprir um despacho desta Secretaria.

Canal de Guaratuba

Com a exploração e abertura deste canal, entre os rios Sahy e Biguassú, de que foi encarregado Monoel Antonio de Souza, dispendeu-se a quantia de 9:109\$850, desde 4 de Novembro do anno passado até 30 de Junho, data em que foram suspensos esses serviços.

Escola Carvalho

Com o augmento mandado fazer neste immovel, tem o Governo dispendido até hoje a quantia de 24:000\$000, achando-se os serviços bastante adiantados.

Estradas

Melhor que todas as notas com que eu podesse dar-vos as informações sobre estradas, o quadro em annexo sob n. 7 vos mostrará o que ha relativamente a esse assumpto, um dos que mais tem preocupado o vosso espirito e a vossa actividade, com bem fundadas razões.

Nesse quadro estão indicados : os nomes das estradas cujos serviços correm pela Directoria ; os nomes dos encarregados, feitores e contractantes ; a data da nomeação delles ; o numero de mezes decorridos desde o inicio dos trabalhos de conservação, construcção e reconstrucção ; a despeza media mensal verificada ; a quantia despendida até 31 de Julho p. passado, e finalmente as suspensões e terminações dellas, bem como as reduções feitas nas despesas com que eram por esse serviço onerados os cofres publicos, sem que houvesse compensação com o trabalho executado.

A construcção da estrada de Guarapuava, bem adiantada já, está como sabeis, a cargo dos empregados da 1ª secção,—Borromei e Müller, e a da estrada de Thomazina, a cargo de Vittore Pietra. Ambas devem ficar concluidas antes do fim do anno.

Edificio do Congresso

No mez de Dezembro do anno passado dispendeu-se com reparos neste edificio, a quantia de 985\$200 ; tendo o orçamento vigente concedido mais a quantia de 5:000\$000 para melhoramentos nelle ; quantia essa ainda não despendida, por isso que não houve, por parte de quem de direito, consentimento para fazer-se o orçamento necessario afim de applicar-se a verba.

Foi igualmente dispendido nelle, no mesmo mez e anno, a quantia de cem mil reis com concertos inadiaveis.

Cadeia da Capital

Em 4 de Março do corrente anno foram encarregados :—da caiação e reboco, neste predio, André Petrelli, pela quantia de 817\$781 :—dos serviços de carpim—

teria, Julio Gineste, pela quantia de 921\$675, ambos mediante organisação organizado pela 1ª secção, e fiscalização competente.



Penitenciaria

Em data de 18 de Janeiro ultimo mandou esta Secretaria publicar editaes chamando concurrentes para a construcção de uma parte dos alicerces da « Penitenciaria », de accordo com o projecto organizado pela secção technica.

Do livro de termos, de abertura de propostas, não consta que a esta Secretaria fosse apresentada proposta alguma para taes serviços.

Lazareto da Ilha das Cobras (Ilha de Paranaguá)

Este Lazareto consta de um edificio central — hospedaria — e um outro menor—enfermaria, e de um barracão para passageiros de 3.ª classe.

Acha-se concluido, e só faltam as medições finais para liquidação das contas com o empreiteiro Leandro Luz : essas medições serão feitas dentro de poucos dias.

Com este serviço gastou-se até hoje a quantia de 30.075\$920 de accordo com o contracto firmado nesta Secretaria em 7 de Janeiro de 1895, e de modificações posteriormente ordenadas, que se tornaram imprescindiveis.

Despeza

O annexo sob n. 8 vos mostra a despeza realisada durante o 1.º semestre deste anno nas rubricas de character permanente desta Secretaria, despezas essas autorizadas pelo orçamento actual.

Por ahi vereis que durante esse tempo nenhuma verba foi exgotada, embora algumas não podessem comportar mais as despezas supervenientes.

Asseguro-vos que tenho me esforçado por fazer pequenas economias, sem desorganisação ou paralyzação dos serviços que correm por esta Secretaria, e que tenho conseguido muito mais do que esperava.

Pessoal e particularmente já tenho vos ennumerado quaes algumas dessas economias, que, realisadas dia a dia, e em ponto pequeno, apresentam no fim de um anno resultados inesperados. O annexo n. 9 mostra a despeza dos ultimos dois mezes : Julho e Agosto.

Exemplares de Leis e Regulamentos

Com o officio n. 695 de 25 de Julho do anno passado, foram remettidos aos Srs. Annibal Requião & Comp. 100 exemplares de Leis e Regulamentos sobre terras publicas e particulares, minas e suas explorações, devidamente annotadas, para serem vendidos por conta do Estado, a razão de 5\$000 cada exemplar, mediante a commissão de 20%, cuja conta de venda ainda não foi prestada.

Passadores de Balda

Com esta rubrica despendeu-se durante o 1º semestre deste anno a quantia de 2:655\$000.

A verba constante do orçamento vigente é de 8:000\$000.

O anexo sob n. 10 dá a relação nominal delles.

Edifício para as três Secretarias do Estado

Por edital de 5 de Dezembro do anno findo, chamou-se concurrentes para a construção dos alicerces de um palacio em que deverão funcionar as três Secretarias Estaduaes.

Foram apresentadas 4 propostas, mas até hoje nenhuma decisão ha sobre essa construção.



Relação

Dos títulos provisórios de venda de terras devolutas passados nesta Secretaria

(N. 1)

N.º DE ORDEM	N O M E S	MUNICÍPIOS	A'REAS	DATA DOS TÍTULOS	N.º	N.º	OBSERVAÇÕES
1	Joaquim Ribas Marcondes	Serra Azul	726,000 ^{M²}	Maio de	30 de 1896	"	Do título provisório não consta área.
2	Manoel de Souza Bueno e Manoel de Souza Bueno Filho	" S. Jeronymo "		Julho "	6 "	"	



2.ª Secção da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, 31 de Agosto de 1896.

O CHEFE—*Evaristo Martins Franco*

Quadro

Demonstrativo das terras do Estado, vendidas a particulares

(N. 2)

N. DE ORDEM	NOMES	MUNICÍPIOS	A'REAS	N.º	DATA	ORÇ. ANUAL	IMPORTANCIA RECOLHIDA A SECRETARIA DE FINANÇAS	OBSERVAÇÕES
1	José Pereira Santos Andrade	Ponta Grossa	960,000 ^{M²}	7	Fevereiro	1896	411\$100	
2	Manoel Gomes Viegas	S. Jeronymo	10,019,780 ^{M²}	22	"	"	5:053\$999	
3	Pelliciano Ribeiro	Campo Grande	10,000,000 ^{M²}	26	"	"	303\$000	

2.ª Secção da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, 31 de Agosto de 1896.

O CHEFE—*Evaristo Martins Franco*.

demonstrativo das terras do Estado, aforadas a particulares

Quadro

(N. 3)

N. DE ORDEM	NOMES	MUNICIPIOS	AREAS	N.º	DATA DO AFORAMENTO	ANNO	A FORO ANNUAL	OBSERVAÇÕES
1	Theodoro Gonsalves Guimarães	Porta Grossa	46,7273750	28	Janeiro	1896	467\$276	
2	Vicente Machado da Silva Lima	"	30,165,661	13	Fevereiro	"	301\$100	
3	Antonio Madureiro Branco	"	17,885,102	8	Abrii	"	178\$850	



2ª Secção da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, 31 de Agosto de 1896.

O CHEFE—Evaristo Martins Franco.

Relação

(N. 4)

dos autos de medições de posses approvadas, cujos titulos não foram solicitados

ORDEM N. DE	NOMES	MUNICIPIOS	N.º	DATA DA APPROVAÇÃO	ANNO	AREAS EM METROS QUADRADOS	QUADRADOS DE 1.00 METROS LADO	SELLAS E EMOLU-MENTOS	OBSERVAÇÕES
1	Luiz Damaso da Silveira	Rio Negro	18	Agosto de	1896	5,286,731 m ²	5	5,98,675	Estes titulos estão sujeitos á multa de que trata o § 1.º do art. 221. do Reg. de 8 de Abrii de 1893, por não terem sido solicitados dentro do prazo marcado no art. 184. do Reg. citado, a excepção do primeiro cujo prazo ainda não terminou.
2	José Pereira Vidal	Thomasmina	30	Dezembro	1893	1615,259,100 m ²	11	759,500	
3	Pedro Lustosa de Siqueira	Palmeira	"	"	"	120,285,917 m ²	1	571,000	
4	Virgilio Vieira Belem e outros	Antonina	29	Março	1889	355,848,690 m ²	2	1,824,000	
5	Cyrilaco Ferreira Arautes e outros	"	12	"	"	46,285,593 m ²	38	7,393,500	
6	Francisco Ignacio de Lourenna e outros	Rio Negro	23	Julho	1883	1,168,000 m ²	1	26,500	
7	Anna Gomes	Palmeira	25	Setembro	1877	1,395,060 m ²	1	26,500	
8	Florentino da Silva	"	"	"	"	48,562,170 m ²	40	241,000	
9	Seraphim Fernandes Bueno	S. José dos Pinhaes	13	"	1876	7,218,878 m ²	1	1,643,500	
10	Antonio Malaquias	Lapa	8	Novembro	1875	894,700 m ²	1	26,500	
11	Manoel Lemes Machado	"	12	Julho	1869	9,893,700 m ²	8	70,000	
12	Manoel Fernandes do Nascimento	S. José da Boa Vista	15	Fevereiro	1896	65,498,962 m ²	55	370,000	

2ª Secção da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, 31 de Agosto de 1896.

O CHEFE—Evaristo Martins Franco.



Relação

(N. 5)

das posses legitimadas, cujos títulos foram passados pela Secretaria de Estado dos Negocios de Obras Publicas e Colonisação :

DE N. ORDEM	N O M E S	MUNICIPIOS	N. EM EXPEDICÇÃO	DATA DA EXPEDICÇÃO	AN O	ARREAS METROS QUADRADOS	IMPORTANCIA RECOLHIDA A SECRETARIA DE FINANÇAS	OBSER- VAÇÕES
1	Francisco Antonio de Oliveira	Guarapuava	2	Revereiro	1895	49,916,572, ^{m²}	252.500	
2	José Franco de Godoy e outros	S. J. da B. Vista	3	"	"	171,019,560, ^{m²}	802.000	
3	Domingos Machado	Rio Negro	29	Janeiro	1896	500,052, ^{m²}	76.000	
4	Pedro Ferreira Santos	Palmas	9	Marco	"	94,268,750, ^{m²}	450.000	
5	Manoel Lopes de Oliveira	Tibagy	19	"	"	14,64,750,000, ^{m²}	681.500	
6	José Bauer Filho	Rio Negro	24	"	"	22,000,000,	2,709.000	
7	José Silverio de Oliveira	Guarapuava	27	"	"	218,568,903,	1,033.000	
8	Joaquim José Carneiro	Tibagy	9	Abri'l	"	19,511,771, ^{m²}	35.000	
9	Behiano José Maynarde	"	9	"	"	14,945,692, ^{m²}	35.000	
10	Damaso Xavier Paes	Rio Negro	20	"	"	22,493,670, ^{m²}	2,609.560	
11	Nicolao Sauer	"	23	"	"	13,995,660, ^{m²}	1,517.566	
12	Filippe Kalk	"	23	"	"	12,927,675, ^{m²}	1,398.767	
13	Salvador Baptista Ribeiro e outros	Tibagy	9	Junho	"	43,685,910, ^{m²}	4,624.591	
14	Thomaz Antonio de Oliveira	"	10	"	"	4,196,458, ^{m²}	483.645	
15	Joaquim Ferreira Alves	Lapa	12	"	"	7,942,075, ^{m²}	876.207	
16	Eugenio Manoel de Souza	"	12	"	"	6,737,174, ^{m²}	749.719	
17	Majôr Antonio Alves Pires e outros	Palmeira	22	"	"	60,425,673, ^{m²}	424.000	
18	José Antunes Rodrigues	Tibagy	23	"	"	16,15,269,100, ^{m²}	10.225.000	

2.ª Secção da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, 31 de Agosto de 1896

O CHEFE — Euaristo Martins Franco.

Relação

(N. 6)

dos autos de medição e legitimação de posses de terras que se acham em andamentos :



N.º de Ordem	Nomes	Comarcas	Municípios	Distritos	Nomes das Situações
1	Maria Izabel de Andrade e outros	Palmas	Villa de Palmas	S. Bento	S. Bento
2	Raymundo Mendes de Almeida	"	"	Fazenda	Campo Alto
3	José David	Lapa	Rio Negro	Rio Negro	Rio Vermelho
4	Luiz Damazo de Oliveira	"	"	Agua Amarella	S. João 1º
5	Manoel Rbauen	"	"	"	Agua Branca
6	Leonardo Becher e outros	"	"	Rio Negro	Cabeça Secca
7	Firmino Pereira Borges e outros	Tibagy	Tibagy	Tibagy	Herval
8	Faustino Baptista Ribeiro	"	"	"	Estrella
9	Lourenço dos Santos Leal e outros	Palmeira	Palmeira	Papagaios Novos	Imbituva
10	Joaquim Simão do Nascimento	Ponta Grossa	Imbituva	Imbituva	Agua Branca
11	Manoel Ferreira Nunes	Palmeira	S. João do Triumpho	Triumpho	Bugre
12	Antonio Ferreira Nunes	"	"	"	"
13	João Nepomuceno de Moraes	"	"	"	Paço Grande
14	Felicio Pereira da Silva Cunha	Tibagy	S. Jeronymo	S. Jeronymo	Caeté
15	Cyrino Mendes Baptista	"	Tibagy	Tibagy	S. Wencesláo
16	Lourenço Ferreira Nunes	Ponta Grossa	Ponta Grossa	Ponta Grossa	Colonia Taquary
17	Antonio Lourenço dos Santos Avilla	"	Imbituva	Imbituva	Sedro
18	Agostinho Soares Fragoso	Lapa	Rio Negro	Agua Clara	Rio Preto
19	Porfirio Ferreira Nunes	Palmeira	S. João do Triumpho	Palmeira	Bugre
20	Jasintho Gomes de Oliveira	Ponta Grossa	Entre Rios	Entre Rios	Capão d'Anta
21	" " " e outros	"	"	"	"
22	José Elias de Oliveira	"	"	"	Rio d'Areia
23	" " " " " " "	"	"	"	"
24	Joanna Gonçalves Ferreira	Palmeira	Triumpho	Palmeira	Faxinal
25	Theodoro Chrisostomo d'Aguiar	Tibagy	S. Jeronymo	Tibagy	Caeté
26	Tito Wirmond	Lapa	Rio Negro	Rio Negro	Espigão do Bugre
27	João Baptista Rocha Camargo	Tibagy	Tibagy	Tibagy	Agua Clara
28	Raymundo de Andrade Boaventura e outros.	Rio Negro	Rio Negro	Rio Negro	Cabeça Secca
29	Antonio Ferreira de Santa Rita	Paranaguá	Paranaguá	Paranaguá	Colonia Pereira
30	Raymundo de Andrade	Lapa	Rio Negro	Rio Negro	Cabeça Secca
31	Mathias Aranschovoscikis	"	"	"	"
32	João Emigdio de Paula	"	"	"	Bituva
33	Rufina Maria do Espirito-Santo	Ponta Grossa	Entre Rios	Entre Rios	Rio d'Areia
34	Joaquim Ribeiro de Freitas	Guarapuava	Tunas	Tunas	Rio do Peixe
35	Francisco Ferreira da Silva e outros	Palmas	Villa de Palmas	Villa de Palmas	Villa de Palmas
36	José Hus Sobrinho	Lapa	Rio Negro	Rio Negro	Cabeça Secca
37	Thomaz Dias Baptista	"	"	"	"
38	Lucio Antonio Valente	Ponta Grossa	Entre Rios	Entre Rios	Rio d'Areia
39	Gabriel Meira dos Santos	"	"	"	Porteiro
40	José Francisco Antunes	"	Imbituva	Imbituva	Barreiro
41	Lucio Antonio Valente e outros	"	"	"	S. Jeronymo
42	Evaristo Pinto Martins	Tibagy	Tibagy	Tibagy	Tigre
43	Joaquim Antonio Ferreira	Palmeira	Palmeira	"	"
44	Joaquim Ribeiro Marcondes	Serro Azul	Assunguy de Cima	Jacaré	Jacaré
45	Luiz Damazo de Silveira	Lapa	Rio Negro	Rio Negro	S. João 2º
46	José de Paula e Souza	"	"	"	"
47	Braz Alves d'Oliveira	"	"	"	Trez Barras
48	Lucio Ribeiro da Motta e outros	S. José da Boa Vista	Thomazina	Jacarezinho	Taguaralsinho
49	" " " " " " "	"	"	"	"
50	Herdeiro de Reginaldo Pedroso	Lapa	Rio Negro	Rio Negro	Ribeirão Vermelho
51	Elias Ferreira Pacheco	Palmas	Palmas	Palmas	"
52	João Baptista de Jesus	Lapa	Rio Negro	Rio Negro	Canoinha
53	Herdeiros de Manoel de Paula Teixeira	Palmeira	Palmeira	Palmyra	Taquarussú
54	Antonio Mendes Gonçalves	"	Triumpho	Triumpho	Ronda
55	José Antonio de Deus	S. João do Triumpho	"	"	S. Sebastião
56	Anthero Ferreira Pinto	Palmas	Villa de Palmas	Villa de Palmas	"
57	Sansão Antonio Carneiro	"	"	"	"
58	" " " " " " "	"	"	"	"
59	Pedro Monteiro	Guarapuava	Tunas	Tunas	"
60	Antonio dos Anjos Cardoso	Palmeira	Palmeira	"	"
61	Francisco dos Assis Araujo Pimpão	Palmas	"	Tunas	Saudades
62	Antonio Ferreira Pacheco	"	"	"	"
63	Pedro Ferreira Pacheco	"	"	"	"

2.ª Secção da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, em 31 de Agosto de 1896.

O CHEFE — Evaristo Martins Franco.

Quadro demonstrativo dos serviços de construção, reconstrução

N. de Ordem	Estradas	Nomes dos encarregados	Nomes dos Velleiros	Data da nomeação	
1	Salvê	Pedro Setragini	José Antonio Mattoso	13 de Junho de 1895	1895
2	Lapa ao Rio Negro		Francisco Borges de Macedo	15 de Fevereiro de 1895	"
3	Porto da União ao Jangada		Roberto Borges de Abreu	17 de Junho " "	"
4	S. José dos Pinhaes aos Ambrosios	Marcos Leschaut	Germano Schmidt	15 de Outubro " "	"
5	Jaguarihyva a Itararé		Antonio José Vieira	27 de Março " "	"
6	Graciosa (Florestal a Curitiba)		Alexandre Bonifazi	17 de Fevereiro " "	"
7	Conchas ao Imbituva, Ipiranga e a Ponta Grossa		Antonio José de Carvalho	11 " " "	"
8	Campina Grande a Bocayuva	Victore Pietra	Bortolo Pizzato	16 de Fevereiro de 1895	"
9	Thomazina a Jacarezinho e aos Campos		Sebastião Müller	2 " " "	"
10	Capital a Lapa		Urmano Lessa	23 de Junho de 1896	"
11	Matto Grosso (kilo 25 a 50)		Henrique Fieker	27 de Abril de 1895	"
12	Capital ao Campo Novo	Manoel Vicente Bittencourt	Antonio Roasgnoli	31 de Outubro de 1895	"
13	Ponta Grossa a Pirahy		Milthio José Pedroso	7 de Novembro " "	"
14	Castro ao rio Pitanguy		José Antonio Gomes	5 de Setembro de " "	"
15	Tietê	Joaquim Antonio dos Santos Souza	Joaquim d'Andrade e Silva	27 de Novembro " "	1896
16	Ponta Grossa e Castro		Antonio José Oliveira	6 de Dezembro " "	"
17	Bocayuva ao Apiahy	Hernogenes A. de Araujo e Leopoldo Bassetti	Antonio José Oliveira	19 de Fevereiro " "	"
18	Assunguy (kilo 0 a 5)	Eduardo Cullen	Felix Bouillet	9 de Abril de 1896	"
19	S. Jeronymo aos Campos do Vorá		Miguel Grtiber	22 de Fevereiro " "	"
20	Deodoro a Campina Grande			1 de Abril de " "	"
21	Castro á Furnas	José Ferreira da Luz		2 de Junho " "	"
22	Assunguy (kilo 6 a Voluverava)	João Gualberto Bittencourt		2 de Junho " "	"
23	Matto Grosso (kilo 0 a 25)	João de Souza Ferreira		8 de Julho " "	"
24	Capital a Voluverava, Bocayuva e Graciosa	Miguel de Brito		18 de Junho " "	"
25	Capital a S. José dos Pinhaes	Domingos Luiz de Souza		17 " " "	"
26	Capital a Florestal (kilo 30)	Sergio José Villela		6 " Julho " "	"
27	S. José dos Pinhaes aos Ambrosios	Francisco José Pereira da Silva		" " " "	"
28	Castro á Furnas			" " " "	"
29	Morretes a Porto de Cima			" " " "	1895
30					

Directoria da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, em 3

B

Relatório e conservação das estradas do Estado do Paraná

(N. 2)



Mezes de serviço	Despesa média mensal	Quantia despendida	Observações
Outubro a Dezembro de 1895	715\$500	2:1146\$500	
" " Janeiro " " "	300\$000	900\$000	Terminada
" " Junho " " "	878\$250	3:513\$000	Suspensa
" " Junho " " "	499\$333	4:484\$000	Suspensa de 9 de Janeiro de 1896 em diante
" " Junho " " "	1:347\$122	17:512\$595	" 1.º " Julho " " " "
" " Junho " " "	615\$250	3:691\$500	" 15 " Agosto " " " (até 24 ordem)
" " Junho " " "	1:048\$750	10:487\$500	" 1.º " Julho " " " "
" " Junho " " "	1:582\$557	15:825\$575	" 1.º " Setbr.º " " " "
" " Junho " " "	2:070\$466	18:634\$200	" 1.º " " " " " "
" " Junho " " "	654\$300	6:544\$000	Em construção
" " Junho " " "	1:108\$305	11:083\$050	Suspensa de 15 de Agosto de 1896 em diante
" " Junho " " "	378\$290	3:782\$900	Em conservação = De 1.º de Setembro em diante reduzida a 800\$ mensaes
" " Junho " " "	672\$700	1:345\$400	Em conservação
" " Junho " " "	28\$000	84\$000	Terminada
Novembro a Dezembro de 1895	495\$680	2:478\$400	Em conservação
" " Janeiro " " 1896	637\$550	5:100\$400	Suspensa de 1.º de Julho de 1896 em diante
" " Março " " "	535\$000	2:673\$000	" " " " " " "
Dezembro " Abril	213\$562	1:708\$500	Em conservação = Por contracto
Janerio " Julho	3:722\$857	26:000\$000	Suspensa de 1.º de Setembro de 1896 em diante
" " " " "	1:107\$857	8:175\$000	" 15 " Agosto " " " "
" " " " "	328\$375	1:313\$500	" 1.º " Julho " " " "
" " " " "	632\$105	3:160\$533	" 1.º " Setembro " " " "
" " " " "	277\$416	1:664\$500	Em conservação = De 1.º de Setembro em diante reduzida a 1:000\$ mensaes
" " " " "	2:000\$000	4:000\$000	" " " " " " "
" " " " "	2:000\$000	4:000\$000	" " " " " " "
" " " " "	700\$000	700\$000	" " " " " " "
" " " " "	1:000\$000	1:000\$000	" " " " " " "
" " " " "	700\$000	700\$000	" " " " " " "
" " " " "	1:300\$000	1:200\$000	" " " " " " "
" " " " "	1:300\$000	1:200\$000	" " " " " " "
Novembro—1896 Maio a Junho de 1896	1:759\$350	7:037\$440	" " " " " " "

de Agosto de 1896.

O Oficial da Directoria — Francisco E. Espinosa Junior.



Passadores de balças

(N. 8)

Jorge Jeffer	Assunguy de Cima
Zacarias Antonio Araujo	Ribeira
Francisco Vill	Rio Negro
Amancio D. Ferreira	Patinga
Galdino Chaves França	Anna Chaves
Serafim A. Martins	Ignassú
Florentino J. da Roza	Jangada
José L. de Almeida	Jaguaricatú
Antonio L. do Carmo	Tibagy
Salvador R. de Miranda	Rio Claro
Francisco M. da Costa	Barboza
Manoel M. Gavião	Goyo-En
Joaquim Augusto Ribas	Tibagy—P. Grossa
João Antonio de Freitas	Ribeira do Jacaré
Antonio Soares de Govea	Rio Itararé

DIVIDA COLONIAL



Nrs.		N O M E S	Colonias	Area	Valor	D a t a s			Observações
ORDEN	LOTES					DIAS	ANNOS	MEZES	
1	28	Dorothea Sabicz	Orleans	68.873	143\$300	29	1895	Out.º	
2	9	Baptistela Francisco	S. Gabriella	72.860	300\$300	30	"	"	
3	8	José Sanson	"	86.391	357\$000	30	"	"	
4	13	Angelo Geridella	"	81.490	336\$800	30	"	"	
5	18	José Gasparino	"	77.720	321\$200	30	"	"	
6	8	Filippe Parot	D. Augusta	51.933	150\$600	4	"	Novb.º	
7	9	Filippe Parot	"	51.933	150\$600	4	"	"	
8	1	Jacob Drodecki	Lucena	233.162	385\$400	6	"	"	linha Silveira da Motta
9	1	Maximo Gruber	"	236.640	244\$700	6	"	"	Poço-Claro
10	45	João Schischte	"	10.500	173\$520	6	"	"	Séde
11	67	Jacob Janasiewicz	"	1.640	27\$120	6	"	"	"
12	8	Mathias Hoffmann	"	1.500	25\$120	6	"	"	"
13	37	Mathias Hoffmann	"	11.200	185\$120	6	"	"	"
14	69	Paulo Kethler	"	1.500	25\$120	6	"	"	"
15	1 A	João Gonsiorowski	"	287.100	438\$400	6	"	"	"
16	1 B	João Gonsiorowski	"	217.500	224\$900	6	"	"	"
17	71	Paulo Kethler	"	1.500	25\$120	6	"	"	"
18	80	José Scheib	"	2.062	34\$080	6	"	"	"
19	82	José Scheib	"	2.062	34\$080	6	"	"	"
20	24	Antonio Aroszewski	"	250.000	258\$500	6	"	"	Poço - Claro
21	15	José Kraus	"	250.000	258\$500	6	"	"	"
22	30	José Kraus	"	193.125	199\$700	6	"	"	"
23	31	José Kraus	"	212.500	219\$740	6	"	"	"
24	26	Germano Stolte	"	250.000	250\$000	6	"	"	"
25	5	Theodoro Kus	"	250.000	250\$000	6	"	"	"
26	14	Olympio de Oliveira Franco	"	250.000	250\$000	6	"	"	"
27	12	Elito de Oliveira Franco	"	250.000	250\$000	6	"	"	"
28	61	Carlos Caistan	"	1.500	25\$120	6	"	"	Séde
29	25	Mathias Aroszewski	"	250.000	258\$500	6	"	"	Poço-Claro
30	43	José Morawski	"	250.000	258\$500	6	"	"	Paraguassu
31	47	José Morawski	"	250.000	258\$500	6	"	"	"
32	35	José Pcheidt	"	250.000	258\$500	6	"	"	Poço-Claro
33	81	Jacob Janasioruk	"	1.500	27\$120	6	"	"	Séde
34	6	Pedro Kus	"	250.000	258\$500	6	"	"	Poço-Claro
35	48	Antonio Leoni	"	250.000	258\$500	6	"	"	Moema
36	75	Valente Leoni	"	250.000	258\$500	6	"	"	"
37	49	José Leoni	"	250.000	258\$500	6	"	"	"
38	111	Theophila Blaszkowska	"	250.000	258\$500	7	"	"	S. Pedro
39	39	Carlos Szadecki	"	250.000	258\$500	7	"	"	Poço-Claro
40	1 A	Jacob e João Ostrowski	"	250.000	296\$880	7	"	"	Paraguassu
41	7	José Kus	"	250.000	250\$000	7	"	"	Poço-Claro
42	15	Jacob Piasecki	"	250.000	258\$500	7	"	"	S. João
43	32	Miguel Gruber	"	250.000	258\$500	7	"	"	Poço-Claro
44	14	José Gelbe	"	9.540	154\$680	7	"	"	Séde
45	35	Mathias Hoffmann	"	11.200	185\$120	7	"	"	"
46	6	Francisco Myczkowski	"	250.000	258\$500	7	"	"	Paraguassu
47	8	José Osowski	Lamenha	73.025	75\$500	8	"	"	"
48	62	Paulo Kuchenny	Orleans	50.203	103\$800	8	"	"	"
49	17	Filippe Wagner	Argelina	80.000	140\$500	11	"	"	"
50	112	Francisco Xavier dos Santos	Assunguy	302.500	187\$500	23	"	"	Secção D. Primeiro Territorio
51	113	Francisco Xavier dos Santos	"	302.500	187\$500	23	"	"	" A. " "

7.982.159 10:516\$140



Nrs.		N O M E S	Colonias	Area	Valor	D a t a s			Observações
ORDEN	LOTIS					DIAS	ANNOS	MEZES	
		Transporte		7,982.159	10:516\$140				
52	113	Francisco Xavier dos Santos	Assunguy	302.500	187\$500	23	1895	Novb.°	Secção B do 1.° Territorio
53	113	Francisco Xavier dos Santos	"	302.500	187\$500	23	"	"	" C " " "
54	113	Francisco Xavier dos Santos	"	302.500	187\$500	23	"	"	" D " " "
55	128	Francisco Xavier dos Santos	"	302.500	187\$500	23	"	"	" A " " "
56	8	Brisio Carlos	Maria José	106.750	135\$800	25	"	"	
57	12	Orcilio Baptista Teixeira	Palmyra	5.000	82\$640	2	"	Dezb.°	
58	1	Horacio de Paula Teixeira	"	250.000	413\$220	2	"	"	
59	11	Bernardo Wolff	Maria Augusta	235.000	388\$410	4	"	"	
60	81	Antonio Nowicki	Thomaz Coelho	57.222	112\$400	5	"	"	
61	121	João Domerat	Lamenha	65.760	68\$000	6	"	"	
62	25	Antonio Gil Baptista	S. Gabriella	70.805	282\$600	7	"	"	
63	86	João Mapski	Reviere	80.184	182\$300	12	"	"	
64	46	Antonio Franc Krzanowski	"	80.516	183\$000	20	"	"	
65	12	Pedro Pantarola	P. Faria	88.410	219\$200	27	"	"	
66	7	Angelo Pantarola	"	86.088	186\$500	27	"	"	
67	82	Benjamin Ballu	Inspector Carvalho	130.000	134\$300	27	"	"	
		1896		10,447.894	13:656\$540				
1	17	Bento Gonçalves da Luz	Rio Claro	6.000	99\$200	7	1896	Janr.°	
2	6 A	Francisco José de Miranda	" "	6.000	99\$200	7	"	"	
3	6	Manoel José de Miranda	" "	6.000	99\$200	7	"	"	
4	A	Elias Justino Barbosa Ribas	" "	130.075	215\$100	7	"	"	
5	1	Francisco Selner	" "	3.600	59\$520	7	"	"	
6	79	Jacob Jonaszewski	Lucena	2.112	35\$060	10	"	"	Séde
7	4	Alberto Krefiin	"	250.000	258\$500	10	"	"	Silveira da Motta
8	19	Stanislan Kosnoszena	"	250.000	258\$500	10	"	"	Annunciada
9	45	José Marski	"	250.000	258\$500	10	"	"	Paraguassu
10	20	Geno Valentino	P. Faria	96.800	220\$000	13	"	"	
11	30	Laurindo Cordeiro da Luz	Palmyra	4.650	77\$200	14	"	"	
12	42	Antonio Lincki	Antonio Olyntho	1.800	29\$800	14	"	"	
13	24	Pedro Potulewski	S. Gabriella	67.540	279\$100	23	"	"	
14	11	Arthur de Paula e Souza	Palmyra	10.000	103\$300	25	"	"	
15	8	Arthur de Paula e Souza	"	2.600	26\$900	25	"	"	
16	26	Adolpho Nitché	S. Gabriella	69.715	288\$100	26	"	"	
17	21	José Karolewski	Orleans	68.873	142\$300	11	"	Fevr.°	
18	51	Agostinho Correia	M. Augusta	10.000	103\$300	15	"	"	
19	16	Henrique Duquenne	Rio Claro	12.000	19\$900	15	"	"	
20	30	Henrique Duquenne	"	12.000	19\$900	15	"	"	
21	24 A	João Chrisostomo de Mattos	S. Gabriella	35.542	147\$000	19	"	"	
22	3	João Rodrigues do Nascimento	Palmyra	1.883	21\$100	21	"	"	
23	31	João Rodrigues do Nascimento	"	4.650	77\$200	21	"	"	
24	9	Andre Baldy	S. Candida	108.900	218\$300	22	"	"	
25	12	João Nadek	Lucena	250.000	258\$500	5	"	Março	Moema
26	13	João Nadek	"	250.000	258\$500	5	"	"	"
27	74	José Straka	"	1.470	24\$300	5	"	"	Sede
28	1 c	Sociedade para casa do Padre	Rio Claro	3.600	59\$800	5	"	"	
29	29	Alberto Troczynski	S. Matheus	10.000	165\$280	5	"	"	
30	22	Joaquim José dos Santos	Rio dos Patos	125.000	206\$620	14	"	"	
31	21	Francisco Manoel Bernardino	" " "	250.000	403\$300	16	"	"	
				2,300.802	4:532\$480				



ORDEN	LOTES	N O M E S	Colonias	Area	Valor	D a t a s			Observações
						DIAS	ANNOS	MEZES	
		Transporte . . .		2,300.802	4:532\$480				
32	90	Theodoro Dominguez Coutinho	Assunguy	302.500	187\$500	17	1896	Março	1.º Territorio secção A
33	90	Theodoro Dominguez Coutinho	"	302.500	187\$500	17	"	"	1.º Territorio secção B
34	89	Paulo Rek	Thomaz Coelho	56.481	111\$000	19	"	"	
35	26	Thomas Cichan	Orleans	68.873	142\$300	19	"	"	
36	23	João Azevedo Barbosa Ribas	Rio dos Patos	1.500	21\$900	26	"	"	
37	45	Manoel Pamphilo de Miranda	Palmyra	9.858	163\$000	30	"	"	
38	m	Amadeo Gasparini	Rio Claro	10.000	165\$280	30	"	"	
39	15	Frederico Martins Balhs	Euridece	519.307	600\$860	13	"	Abril	
40	29	Carlos Bastebo	S. Gabriella	72.000	297\$600	14	"	"	
41	7	Manoel Lima de Paula	Canta Gallo	250.000	258\$500	17	"	"	
42	25	Manoel Lima de Paula	"	250.000	258\$500	17	"	"	
43	19	Ant.º Fermiño Barbosa Ribas	Palmyra	12.500	20\$680	24	"	"	
44	5	Ant.º Fermiño Barbosa Ribas	"	1.100	14\$240	24	"	"	
45	74	João Machowski	Thomaz Coelho	54.715	107\$400	30	"	"	
46	21	Francisco Myczkowski	Lucena	97.500	100\$820	1.º	"	Maio	Polonia
47	10	André de Paula Chandeler	Assunguy	302.500	187\$500	7	"	"	2.º Territorio secção A
48	10	André de Paula Chandeler	"	302.500	187\$500	7	"	"	2.º Territorio secção B
49	38	Pedro Anduato	P. Faria	99.846	147\$600	8	"	"	
50	2	Caetano Mascardi	M. Luiza	153.000	158\$300	9	"	"	
51	121	João Alves da Cruz	Sesmaria	111.645	133\$800	20	"	"	
52	14	Macelim Domenico	P. Faria	101.880	252\$600	28	"	"	
53	29	Antonio Carvalho Silva	Sesmaria	114.800	137\$570	30	"	"	
54	27 A	Antonio Alves Laureço	"	57.200	68\$540	30	"	"	
55	128	Francisco Xavier dos Santos	Assunguy	302.500	187\$500	30	"	"	1.º Territorio secção D
56	133	Theresio do Carmo Cordeiro	"	302.500	187\$500	30	"	"	1.º Territorio secção A
57	133	Theresio do Carmo Cordeiro	"	302.500	187\$500	30	"	"	1.º Territorio secção B
58	109	Guilhermino Marins Navarro	"	302.500	187\$500	30	"	"	1.º Territorio secção C
59	109	Guilhermino Marins Navarro	"	302.500	187\$500	30	"	"	1.º Territorio secção D
60	14	Alberto Guze	Euridece	519.307	600\$900	6	"	Junho	
61	15	Francisco Padilha	Palmyra	5.190	34\$260	19	"	"	
62	2	Maria de Oliveira	Euphrosina	120.000	198\$400	20	"	"	
63	133	Theresio do Carmo Cordeiro	Assunguy	302.500	187\$500	20	"	"	1.º Territorio secção D
64	33	Maria Pires Baptista	Rio Claro	12.000	198\$320	20	"	"	
65	43	Antonio João Gonçalves	"	12.000	198\$320	20	"	"	
66	4	João Manoel de Quadros	"	10.000	165\$280	20	"	"	
67	25	Vicente Pantarolla	Zacarias	114.560	118\$500	22	"	"	
68	113	Martinho Popia	Lamenha	65.864	68\$500	22	"	"	
69	1 B	André Jechine	Euphrosina	250.000	413\$240	27	"	"	
70	5	Estanislaw Grabowski	Maria Augusta	206.490	341\$200	27	"	"	
71	2	Alberto Rogolski	"	200.000	330\$600	27	"	"	
72	23	Antonio como João Baptista	S. Gabriella	72.260	198\$600	6	"	Julho	
73	132	Pedro Fila	Thomaz Coelho	50.826	99\$800	10	"	"	
74	80	Frederico Salata	"	50.603	99\$400	10	"	"	
75	126	Eduardo Stanoszewski	"	91.943	180\$500	10	"	"	
76	19	André Bugalski	Rio Claro	12.000	228\$400	16	"	"	
77	9	Ignacio Ferreira de Carvalho	Assunguy	302.500	312\$500	18	"	"	1.º Territorio secção A
78	9	Ignacio Ferreira de Carvalho	"	302.500	312\$500	18	"	"	1.º Territorio secção D
79	2	Antonio Sazzi	Rio Claro	12.000	204\$400	23	"	"	Urbano
80	2	Frederico Carlos de Souza	"	250.000	513\$240	4	"	Agt.º	
81	2	Miguel Halamo	Barão Taunay	72.600	150\$140	10	"	"	

10.101.650 14:537\$970



Nrs.		N O M E S	Colônias	Area	Valor	D a t a s			Observações
ORDEN	LOTES					DIAS	ANNOS	MEZES	
		Transporte . .		10,101.650	14:537\$970				
82	2	Manoel Marques do Amaral . .	Maria Augusta	15.000	155\$000	11	1896	Agt.°	
83	85	Marco Betto	Insp. Carvalho	120.000	124\$000	28	"	"	
84	128	Joaquim Clementino dos Santos	Assunguy	302.500	187\$500	31	"	"	1.° Territorio secção C
85	32	D. Christina Alfonso Moura . .	Maria Augusta	10.000	103\$300	1.°	"	Seth.°	Urbano
86	84	João Adamski	Insp. Carvalho	128.000	122\$500	11	"	"	
87	29	Albano e Gaensly	S. Matheus	10.000	165\$280			"	Urbano
				10,687.150	15:405\$550				
		Recebido por conta 1895							
1	17	Stragisto Julho	S. Gabriella		100\$000	29	1895	Outb.°	
2	23	Antoniacome João Baptista . .	S. Gabriella		100\$000	4	"	Dezb.°	
		1896							
1	0	João Beker Filho	Luceña		540\$000	10	1896	Seth.°	Estrada Geral
		Resumo							
		1895							
		Pagamento por saldo			13:656\$540				
		" " conta			200\$000				
		Total			13:856\$540				
		1896							
		Pagamento por saldo			15:405\$550				
		" " conta			540\$000				
		Total			15:945\$550				

Forão passadas guias para mais de dois contos e quinhentos, cujos portadores ainda não se apresentarão com os talões de quitação para receberem os títulos definitivos.

Curityba, 11 de Setembro de 1896.

O ENCARREGADO DA COBRANÇA,

Mariano d'Almeida Torres



Relatório

Das despesas effectuadas de 1.º de Outubro de 1895 a 30 de Agosto de 1896 com as diversas rubricas a cargo da Secretaria d'Estado dos Negocios de Obras Publicas e Colonisação do Paraná.





Fretes e passagens na E. de Ferro

Lei n. 124 de 21 de Dezembro de 1894 § 1.º Art. 4.º Verba = 1:000\$000
EXERCICIO 1895

Data da requisição		N.º do Officio	A quem mandou-se pagar	Natureza da Despeza	Importancia
DIA	MEZ				
17	Dezembro	1895	A' Companhia General de Chemins de Fer Brezilens	Frete e passagens do mez de Outubro	97\$710
4	Fevereiro	1896			120
Somma					144\$990

Lei n. 183 de 6 de Fevereiro de 1896 § 1.º Art. 4.º Verba = 1:000\$000
EXERCICIO 1896

Data da requisição			N.º do Officio	A quem mandou-se pagar	Natureza da Despeza	Importancia	
DIA	MEZ	ANNO					
7	Maio	1896	A' Companhia General de Chemins de Fer Brezilens	Fretes e passagens do mez de Janeiro	72\$488		
8	Junho	"			530	Fevereiro	20\$570
7	Julho	"			616	Março	12\$240
24	"	"			729	Abril	29\$580
20	Agosto	"			807	Maió	22\$423
16	Setembro	"			920	Junho	12\$240
14	Outubro	"			979	Julho	51\$187
		"			1084	Agosto	29\$495
Somma					250\$223		

Despesas em Telegrammas

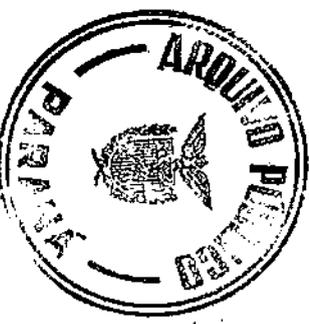
Lei n. 124 de 21 de Dezembro de 1894 § 1.ª Art. 4.º Verba = 1:000\$000
EXERCICIO 1895



Data da requisição		N.º do Officio	A quem mandou-se pagar	Natureza da Despesa	Importancia
DIA	MEZ				
17	Dezembro	1895	1093	A' Compagnie Général de Chemins de Fer	2\$900
4	Fevereiro	1896	120	" " " " " "	4\$400
Somma					7\$300

Lei n. 183 de 6 de Fevereiro de 1896 § 1.º Art. 4.º Verba = 1:000\$000
EXERCICIO 1896

Data da requisição			N.º do Officio	A quem mandou-se pagar	Natureza da Despesa	Importancia
DIA	MEZ	ANNO				
12	Junho	1896	648	A' Compagnie Général de Chemins de Fer	Telegrammas expedidos durante o mez de Janeiro .	5\$100
7	Mato	"	530	A' Repartição Geral dos Telegraphos	" " " " " "	118\$360
12	Junho	"	648	A' Compagnie Général de Chemins de Fer	" " " " " "	\$900
19	"	"	688	A' Repartição Geral dos Telegraphos	" " " " " "	72\$500
10	Julho	"	744	" " " " " "	" " " " " "	4\$580
24	"	"	807	A' Compagnie Général de Chemins de Fer	" " " " " "	6\$800
25	"	"	811	A' Repartição Geral dos Telegraphos	" " " " " "	1\$100
20	Agosto	"	920	A' Compagnie Général de Chemins de Fer	" " " " " "	15\$920
12	"	"	888	A' Compagnie Général de Chemins de Fer	" " " " " "	3\$400
15	"	"	1091	A' Repartição Geral dos Telegraphos	" " " " " "	7\$920
14	Outubro	"	1084	A' Compagnie Général de Chemins de Fer	" " " " " "	567\$080
Somma					804\$760	



Publicação dos actos officiaes

(N. 4)

Lei n. 124 de 21 de Dezembro de 1894 § 1.º Art. 4.º Verba = 4:000\$000
EXERCICIO 1895

Data da requisição		N.º do Officio	A quem mandou-se pagar	Natureza da Despeza	Importancia
DIA	MEZ				
2	Janeiro	1896	Ernesto de Campos Lima	Publicação dos actos officiaes de Outubro	333\$333
2	"	"	"	"	333\$333
2	"	"	"	"	333\$334
Somma					1:000\$000

Lei n. 188 de 6 de Fevereiro de 1898 § 1.º Art. 4.º Verba = 4:000\$000
EXERCICIO 1898

Data da requisição		N.º do Officio	A quem mandou-se pagar	Natureza da Despeza	Importancia
DIA	MEZ				
10	Abrii	1896	Fernando Augusto Moreira	Publicação dos actos officiaes de Janeiro	333\$333
"	"	"	"	"	333\$333
24	Maió	"	Paulo Assumpção	"	333\$333
20	"	"	"	"	333\$353
24	Julho	"	"	"	333\$333
"	"	"	"	"	333\$333
12	Agosto	"	"	"	333\$333
17	Setembro	"	"	"	333\$333
Somma					2:666\$664



Passadores de balisa

(N. 5)

Lei n. 124 de 21 de Dezembro de 1894 = 5:710\$000
 » » 183 » 5 » Fevereiro » 1895 = 8:000\$000

Art. A.º § 2.º
 Exercício de 1895—1896

Data da requisição		N.º do Orçamento	A quem mandou-se pagar	Natureza da Despesa	Importancia
DIA	MEZ				
.	.	.	Aos passadores de balisa	Vencimentos de Outubro a Dezembro	1:427\$499
.	.	.	»	» Janeiro a Agosto	5:333\$328
.	.	.	»	Somma	6:760\$827



Subvenção a navegação transatlantica

(N. 6)

Lei n. 124 de 21 de Dezembro de 1894
 » » 183 » 6 » Fevereiro » 1896

Verba = 17:778\$000

Art. 4.º § 3.º
 Exercício de 1895—1896

Data da requisição			N.º do Orçamento	A quem mandou-se pagar	Natureza da Despesa	Importancia
DIA	MEZ	ANNO				
3	Dezembro	1895	1052	A. C. de Freitas & Comp.	Subvenção de Outubro e Novembro	2:963\$000
17	Junho	1896	286	» » »	» Dezembro a Fevereiro	4:444\$500
15	Setembro	»	472	» » »	» Março a Maio	4:444\$500
		»	971	» » »	» Junho a Agosto	4:444\$500
Somma						16.296\$500



OBRAS PUBLICAS EM GERAL

(N. 7)

Itaipava, 124 de Dezembro de 1894 Verbe = 406:534\$743

Exercício de 1895

Data da requisição		Numero do Officio	A quem mandou-se pagar	Natureza da despesa	Importancia
Dia	Mez	Anno			
5	Novembro	1895	Antonio Gonçalves Cordeiro Sobrinho	Conservação da Estrada da Capital a Campo Novo	547\$500
6	"	"	Aos auxiliares technicos	Diarias do mez de Outubro	288\$000
7	"	"	Roberto Borges de Abreu	Conservação da Estrada de S. José aos Ambrosios	498\$000
8	"	"	"	"	498\$000
9	"	"	Carlos Borromei	Construção do Imbituva a Guarapuava	6:000\$000
10	"	"	Antonio José Vieira	Conservação da Capital a Florestal	456\$000
11	"	"	"	"	441\$000
12	"	"	"	"	452\$000
13	"	"	Francisco Borges de Macedo	do Porto da União no Jangada	717\$000
14	"	"	Sebastião Müller	de Mato Grosso (kilom. 0 a 42)	631\$000
15	"	"	Bortholo Pizzato	da Capital a Lapa	390\$000
16	"	"	Julio Eduardo Gíneste	Movéis para o Lazareto da Ilha das Cobras	4:386\$600
17	"	"	Fernando Selbmann	Prestação da ponte provisoria do Rio Negro	6:720\$000
18	"	"	Antonio Mariano de Lima	4º do augmento da Escola Carvalho	1:000\$000
19	"	"	Antonio José de Carvalho	Construção da Estrada da Campina Grande a Bocayuva	531\$750
20	"	"	"	"	269\$000
21	"	"	"	"	228\$750
22	"	"	"	"	1:060\$375
23	"	"	"	"	2:405\$500
24	"	"	Alexandre Bonifati	de Conchas ao Imbituva e ao Ipyranga	6:000\$000
25	"	"	Leandro de Souza Luz	Prestação da construção de uma Hospedaria e Enfermaria na Ilha das Cobras	85\$000
26	"	"	Adolfo Vorbeck	Aluguel de um carro para esta Secretaria	250\$000
27	"	"	João Christostomo de Mattos	Prestação por serviços de alvenaria no Quartel do Regimento de Segurança	4:801\$787
28	"	"	André Petrelli	Conservação da Estrada da Lapa ao Rio Negro	300\$000
29	"	"	José Antonio Mattoso	Aluguel de um carro para esta Secretaria	37\$000
30	"	"	Francisco Boscardim	"	30\$000
31	"	"	Jorge Galdino Nunes da Costa	"	40\$000
32	"	"	João Moreira do Couto	"	498\$000
33	"	"	Pedro Setragni	Construção da estrada do Saivá	25:263\$160
34	"	"	Compagnie Général de Chemins de Fer	3ª prestação da ponte metallica para o Rio Negro	485\$000
35	"	"	Aos auxiliares technicos	Diarias do mez de Novembro	680\$200
36	"	"	Henrique Ficker	Conservação da Estrada de Castro a Jaguarihyva	547\$400
37	"	"	Antonio Gonçalves Cordeiro Sobrinho	da Capital a Campo Novo	787\$050
38	"	"	Sebastião Müller	de Mato Grosso (kilom. 0 a 42)	10\$000
39	"	"	Francisco C. Fellippe	Aluguel de um carro para esta Secretaria	524\$000
40	"	"	A. C. de Freitas & Comp.	Navegação transatlantica de Setembro a Novembro	300\$000
41	"	"	Militão José Pedroso	Conservação da estrada de Ponta-Grossa a Castro	9:000\$000
42	"	"	José Antonio Mattoso	"	571\$500
43	"	"	Julio Eduardo Gíneste	do Imbituva a Guarapuava	281\$000
44	"	"	Pedro Setragni	Serviços no novo quartel do Regimento de Segurança	1:085\$200
45	"	"	Rossignoli Antonio	Conservação da estrada do Saivá	4:000\$000
46	"	"	João Modesto Rosa	"	3:500\$000
47	"	"	Julio Eduardo Gíneste	de Therezina ao Jacarésinho	2:000\$000
48	"	"	Fernando Müller	Serviços no Congresso do Estado e na Escola Oliveira Bello	992\$000
49	"	"	Victor Pietra	Movéis para o Lazareto da Ilha das Cobras	100\$000
50	"	"	Administrador da Barreira do Itararé	Construção da estrada do Imbituva a Guarapuava	3:500\$000
51	"	"	Prefeito Municipal de Jaguarihyva	"	2:000\$000
52	"	"	"	Serviços na ponte do Rio Itararé e construção de uma canoã	992\$000
53	"	"	"	Concertos na ponte sobre o Rio Capivary	100\$000
54	"	"	"	Diarios servicos para a ponte metallica do Rio Negro	3:500\$000
55	"	"	"	"	3:500\$000

18	"	"	"	1086	David Mauosso	Serviço de alvenaria na	23:489\$230
23	"	"	"	1087 a 1089	Compagnie Générale de Chemins de Fer	Diversos transportes e passagens	9:810\$799
31	"	"	"	1092	Henrique Fensong	Viagem da Villa do Imbituva a esta Capital	78\$000
2	"	"	"	1098	Láclnio de Mello e outros	Construção da ponte sobre o Rio Taquarussu	729\$000
3	"	"	"	1102	Germano Schmidt	" " estrada de Jaguarihyva a Ituaré	691\$000
5	"	"	"	1114	Manoel Antonio de Souza	Excavação do canal de Guaratuba	495\$100
10	"	"	"	1	José Luciano de Oliveira	Concertos na ponte sobre o Rio Piraguara	594\$800
11	"	"	"	2	João Antonio de Freitas	Duas canoas para o Rio Ribeirinha	180\$000
15	"	"	"	7	Eugenio Müller Caillot	Diarias do mez de Dezembro	97\$000
20	"	"	"	10	Roberto Borges de Abrent	Conservação da estrada de S. José a Ambrosios	996\$000
21	"	"	"	22	Carlos Borromei	" " " Imbituva a Guarapuava	1:000\$000
22	"	"	"	30	Antonio Ricardo dos Santos	Madeiras para a ponte metálica do Rio Negro	3:000\$000
23	"	"	"	31	Bortholo Pizzato	Conservação da estrada da Capital a Lapa	839\$000
25	"	"	"	32	Alexandre Bomfati	" " das estradas de Conchas a Imbituva e ao Ipyranga	1:648\$300
4	"	"	"	34	Francisco Borges de Macedo	" " da estrada do Porto da União ao Jangada	954\$000
10	"	"	"	44	Antonio Mariano de Lima	5\$ e 6\$ prestações do augmento na Escola Carvalho	2:000\$000
11	"	"	"	53	Pedro Setragni	Construção da estrada do Saivá	1:977\$000
15	"	"	"	58	Julio Ednardo Ginese	Diversos serviços no quartel do Regimento de Segurança	4:500\$000
20	"	"	"	61	Germano Schmidt	Construção da estrada de Jaguarihyva ao Ituaré	894\$325
21	"	"	"	78	José Antonio Mattoso	Conservação da estrada da Lapa ao Rio Negro	300\$000
22	"	"	"	81	André Petreli	Serviços no Quartel do Regimento de Segurança	7:125\$140
23	"	"	"	82	Sebastião Müller	Conservação da estrada de Matto Grosso (kilom. o a 42)	1:008\$200
25	"	"	"	84	Rossignoli Antonio	Para fazer pagamento de transporte de aveia e trigo	551\$400
4	"	"	"	85	Joaquim Castilho Gomes de Madeiros	Transportes e passagens	21\$880
10	"	"	"	88	Compagnie Générale de Chemins de Fer Brésiliens	Aluguel de um carro para esta Secretaria	210\$181
19	"	"	"	96	Domingos Lazaro	Diarias do mez de Dezembro	20\$000
21	"	"	"	118	Aos auxiliares technicos e desenhista	Construção da estrada do Imbituva a Guarapuava	12:000\$000
22	"	"	"	136	Carlos Borromei	Excavação no Canal de Guaratuba	216\$000
28	"	"	"	149	Militão José Pedroso	Conservação da estrada de Ponta Grossa a Castro	714\$000
3	"	"	"	161	Vergilio Ribeiro da Fonseca	Reconstrução da estrada de Jaguarihyva ao Capão das Almas	2:163\$500
4	"	"	"	179	João Fordie	Construção de 2 legoas de estrada de S. José da Boa Vista ao rio Barra Maria	4:000\$000
10	"	"	"	186	Antonio José de Carvalho	" " da estrada da Campina Grande a Bocayuva	418\$625
19	"	"	"	187	Frederico Fombock	Serviços feitos na ponte sobre o Rio Negro	3:282\$000
21	"	"	"	188	Antonio José Vieira	Conservação da estrada da Capital ao Florestal	804\$000
28	"	"	"	191	Marcos Leschand	Despesas feitas em serviços fora desta Secretaria	255\$000
3	"	"	"	222	Prefeito de S. José dos Pinhaes	Concertos na ponte da estrada desta Capital a S. José	156\$400
4	"	"	"	242	Fernando Müller	Exploração da estrada de Thomazina aos Campos de Jaguarihyva	314\$500
10	"	"	"	244	Adolpho Vorbeek	Aluguel de um carro para esta Secretaria	25\$000
21	"	"	"	249	Antonio Gonçalves Corteiro Sobrinho	Conservação da estrada da Capital ao Campo Novo	438\$500
24	"	"	"	269	Francisco José Pereira da Silva	Despesas em serviços fora desta Secretaria	45\$000
28	"	"	"	299	Henrique Fieker	Construção da estrada de Jaguarihyva a Ituaré	1:006\$450
30	"	"	"	316	Candido Machado & Irmão	Conservação da estrada de Morretes ao Porto de Cima	688\$130
38	"	"	"	330	Francisco Borges de Macedo	" " " do Assungry (kilom. 1 a 5)	115\$500
	"	"	"	350	Antonio da Costa Pinto	" " de Castro a Jaguarihyva	665\$200
	"	"	"	339	Antonio José de Carvalho	Reconstrução dos pontilhões sobre o rio Iguassú	162\$000
	"	"	"			Conservação da estrada do Porto da União ao Jangada	850\$000
	"	"	"			Concertos em pontes e estradas da cidade de Morretes	1:986\$400
	"	"	"			Construção da estrada da Campina Grande a Bocayuva	942\$875



OBRAS PUBLICAS EM GERAL

(N. 9)

Lei n. 186 de 6 de Fevereiro de 1896

Verba = 709:963\$078

Exercicio de 1896

Data da requisição		Numero do Officio	A quem mandou-se pagar	Natura da despesa	Importancia
DIA	MEZ ANNO				
9	Janeyro	24	Germano Schmidt	Construção da estrada de Jaguarihyva ao Itamaré	1:500\$000
3	Fevereiro	114	David Manosso	Serviço de alvenaria na ponte do Rio Negro	15:140\$340
4	"	119	Manoel Antonio de Souza	Exploração do canal de Guaratuba	1:278\$000
"	"	125	Hermogenes Antonio de Araujo	Serviços na estrada do Serro-Azul a Jaguarihyva	1:600\$000
"	"	126	Leandro de Souza Luz	Construção do Lazareto da Ilha das Cobras	12:000\$000
5	"	127	José Fernandes Rodrigues	Concertos do Cemiterio e Igreja Matriz da cidade da Lapa	1:046\$666
7	"	Attestado	Engenio Müller Caillot	Diarias do mez de Janeiro	139\$000
"	"	130	Agostinho Pereira de Almeida	Adiantamento para prestar contas	210\$000
10	"	135	Militão José Pedroso	Conservação da estrada de Ponta Grossa a Castro	889\$400
"	"	137	Bortholo Pizzato	" " da Capital a Lapa	619\$000
11	"	Attestado	Marcos Leschaud	Diarias do mez de Janeiro	135\$000
"	"	"	Fernando Müller	" " " "	153\$000
"	"	"	Jorge Galdino Nunes da Costa	" " " "	140\$000
12	"	140	André Petrelli	Serviços de alvenaria no quartel do Regimento de Segurança	12:080\$280
13	"	143	Rossignoli Antonio	Conservação da estrada do Tieté	548\$000
17	"	145	Sebastião Müller	" " " " de Matto Grosso (kilom. o a 50)	1:058\$000
19	"	150	Hermogenes A. de Araujo e Leopoldo Bassetti	Prestação da construção da estrada do Serro-Azul	3:000\$000
20	"	152	Manoel Antonio de Souza	Indemnisção de um terreno para o canal de Guaratuba	200\$000
21	"	154	Julio Ednardo Gineste	Diversos serviços no quartel do Regimento de Segurança	18:868\$695
"	"	156	Bortolo Pizzato	Conservação da estrada da Capital a Lapa	703\$000
21	"	163	Julio Ednardo Gineste	Diversos objectos para o Lazareto da Ilha das Cobras	5:414\$000
22	"	170	Victor Pietro	Construção da estrada de Thomazina aos Campos	1:356\$000
"	"	175	Franklin Soares	Quatro carrinhos de mão para esta Secretaria	83\$000
"	"	197	Edmundo Schelf	Planturas no Palácio do Governo	2:050\$000
"	"	198	André Petrelli	Serviços no Quartel do Regimento de Segurança	1:720\$000
"	"	202	Antonio Mariano de Lima	Augmento da Escola Carvalho	1:000\$000
28	"	223	Antonio Gonçalves Cordeiro Sobrinho	Conservação da estrada da Capital ao Campo Novo	47\$000
3	Março	238	Marcos Leschaud	Despesas feitas com serviços fóra da Repartição	210\$000
"	"	243	"	Construção da estrada de Jaguarihyva á Itamaré	3:888\$080
"	"	245	Fernando Müller	" " " " do Imbituva a Guarapnava	4:000\$000
"	"	250	Militão José Pedroso	Conservação da estrada de Ponta-Grossa a Castro	529\$000
4	"	267	José Antonio Gomes	" " " " do Assungty (kilom. 1 a 5)	447\$000
10	"	271	José de Azevedo Silveira	Augmento na Escola Carvalho	500\$000
"	"	276	Antonio Mariano de Lima	Construção da estrada que vae ao Lazareto de S. Roque	3:000\$000
"	"	278	Padre Francisco da Costa Pinto	Compra de Altaias para a Igreja Matriz da Lapa (Lei n. 121 de 15 de Dezembro 94)	2:000\$000
"	"	283	José Fernandes Rodrigues	Concertos da Igreja Matriz e Cemiterio da Cidade da Lapa	3:293\$334
"	"	285	Ednardo Colle	Construção da estrada de S. Jeronymo ao Campo do Vorá	1:041\$000
12	"	286	A. C. de Freitas & Comp.	Diferença de cambio (Dezembro a Fevereiro)	9:269\$500
13	"	Attestado	Carlos Borromei	Diarias dos mezes de Janeiro a Fevereiro	300\$000
14	"	292	Alexandre Bonfati	Conservação das estradas de Concilias ao Imbituva e ao Ipyraunga	1:795\$400
"	"	295	Bortholo Pizzato	" " " " da Capital á Lapa	623\$000
"	"	298	Fernando Selbmann	Prestação da ponte sobre o Rio Negro	2:680\$000
"	"	302	Rossignoli Antonio	Conservação da estrada do Tieté	548\$000
17	"	328	Sebastião Müller	Diarias do mez de Fevereiro	1:176\$200

B

Atestado	Nome	Descrição	Valor
25	Engenheiro Maurer Cantor	Prestação da construção da estrada do Serro-Azul	12:998\$000
28	Hermogenes Antonio de Araujo e Leopoldo Bassati	Serviço de alvenaria na ponte do Rio Negro	23:578\$566
30	David Manosso	" " movimento de terra na ponte do Rio Negro	5:550\$000
"	"	Diversos serviços na ponte do Rio Negro	847\$500
"	Fernando Selbman	Construção de madeira, de a vigamento da ponte do Rio Negro	4:244\$000
"	"	da ponte provisoria de Rio Negro	3:100\$000
"	José Azevedo da Silveira	Construção da estrada que vai ao Lazareto de S. Roque	1:092\$960
31	Aos auxiliares technicos e desenhista	Diarias do mez de Fevereiro	110\$000
1º	"	" " Março	200\$000
"	"	" dos mezes de Fevereiro e Março	230\$000
"	"	Por serviços prestados na estrada do Itararé	300\$000
9	Agostinho Pereira de Almeida	Diversos serviços na Cadeia da Capital	709\$000
"	André Petrelli	1ª prestação dos concertos da ponte do rio Iguassú	317\$781
10	Leandro de Souza Luz	Ultima prestação da construção do Lazareto da Ilha das Cobras	1:711\$933
11	José Antonio Gomes	Conservação da estrada do Assunguy—Kil. 1 a 5	500\$000
"	João Fordie	Construção de 1 e 1/2 legoas de estrada entre S. José da Boa Vista ao rio Barramansa	361\$000
13	Militão José Pedroso	Conservação da estrada de Ponta Grossa á Castro	3:000\$000
"	Bortolo Pizzato	" " da Capital á Lapa	629\$000
"	Lucio dos Santos Vianna	" " " " ao Campo Novo	687\$000
"	Rossignoli Antonio	" " do Tietê	306\$500
"	Antonio José Vieira	" " da Florestal a Capital	550\$000
14	Jorge G. Nunes da Costa	Aluguel de carros para o serviço desta Repartição	1:443\$000
16	Eduardo Callen	Construção da estrada de S. Jeronymo aos Campos de Vorá	50\$000
"	André Petrelli	Madeiras destruidas pelos revoltosos na ponte do Iapó	1:122\$000
17	David Manosso	Serviço de movimento de terra na ponte do Rio Negro	6:628\$610
18	Antonio Mariano de Lima	Augmento da Escola Carvalho	3:300\$000
"	David Manosso	Serviço de alvenaria na ponte do Rio Negro	3:000\$000
20	José Antonio Gomes	Serviço de conservação da estrada do Assunguy—Kil. 1 a 5	2:600\$210
22	Roberto Borges de Abreu	" " de S. José dos Pinhacs aos Ambrosios	338\$000
23	Manoel Antonio de Souza	Escavação do canal de Guaratuba	1:496\$000
"	Domingos Lazaro	Aluguel de 1 carro para o serviço desta Secretaria	3:360\$000
"	Felix Boulliet	Conservação da estrada de Castro a Cinzas	60\$000
25	Manoel Teixeira de Carvalho	Conservação dos pontilhões e da ponte do rio S. João	1:418\$183
27	José Ribeiro de Macedo e outros	Diversas despesas com objectos para a Exposição Industrial Brasileira	1:000\$000
28	Fernando Müller	Construção da 1ª secção da estrada entre Imbituva e Guarapuava	1:341\$850
"	Carlos Borromei	" " " " " "	4:000\$000
"	Sebastião Müller	Conservação da estrada de Matto Grosso—Kil. o a 50	6:000\$000
29	Antonio José de Carvalho	Construção " " da Campina Grande a Bocayuva	1:801\$200
1º	Aos auxiliares technicos	Diarias do mez de Abril	4:056\$500
"	"	" " " " " "	130\$000
"	"	" " " " " "	300\$000
"	"	" " " " " "	100\$000
7	Agostinho Pereira de Almeida	Conservação da estrada do Assunguy (Kil. 6 a Votuverava)	45:4\$500
"	Miguel Grüber	Fretes e passagens nos mezes de Janeiro e Fevereiro	345\$745
8	Estrada de ferro	Diversos objectos para o expediente desta Secretaria	1:199\$100
"	Jesuíno Lopes & Comp.	" " " " " "	20\$000
"	Adolpho Guimarães	" " " " " "	1:554\$160
"	Maclel & Comp.	Construção da Estrada de Bocayuva ao Apiahy	690\$000
"	Joaquim Antonio dos Santos Souza	Conservação da Estrada de Conchas ao Imbituva e ao Ipyreanga	2:252\$950
11	Alexandre Bonifatte	Escavação do canal de Guaratuba	1:254\$000
"	Manoel Antonio de Souza	Conservação da Estrada de Ponta Grossa a Castro	374\$000
"	Militão José Pedroso	" " " " " "	

233:017\$123

A' transportar

N.º	Data	Nome	Valor
16	"	Denunciado Desconhecido	26\$000
16	"	Galdino de Chaves França	300\$000
18	"	Leandro de Souza Luz	519\$145
"	"	Militão José Pedroso	571\$000
"	"	Lúcio dos Santos Vianna	376\$400
"	"	Sebastião Müller	610\$200
"	"	Miguel Garber	336\$000
"	"	Mameel Antonio de Souza	1:221\$000
22	"	Julio Eduardo Gineste	6:000\$000
22	"	Bortolo Pizzato	645\$000
23	"	Eugenio Müller Caillot	135\$000
"	"	Germano Schmidt	6:599\$740
24	"	Estrada de Ferro	960\$277
25	"	José Antonio Gomes	90\$000
"	"	Alexandre Bonfante	
29	"	Victor Pietro	2:603\$400
31	"	Joaquim Antonio dos Santos Souza	12:618\$533
"	"	Carlos Boromei, Fernando Müller e Eugenio Caillot	1:998\$000
1º	Agosto	João Gualberto Biltencourt	2:010\$000
"	"	João de Souza Ferreira	2:000\$000
"	"	João Ferreira da Luz	700\$000
4	"	Francisco Borges de Macedo	2:000\$000
5	"	Ernesto de Campos Lima	992\$000
7	"	Antonio José de Carvalho	188\$500
8	"	Domingos Luiz de Souza	2:185\$500
"	"	Constante Typa	700\$000
10	"	Sebastião Müller	3:373\$865
"	"	Antonio Mariano de Lima	921\$000
12	"	Ao Chefe Auxiliares técnicos e Oficial da 1ª Secção	2:000\$000
"	"	Miguel de Brito	270\$000
"	"	Antonio José Vieira	1:000\$000
"	"	"	555\$000
"	"	"	588\$000
"	"	"	785\$000
"	"	Bortolo Pizzato	18\$000
"	"	Eugenio Müller Caillot	1:200\$000
13	"	Sergio José Villela	519\$145
14	"	Leandro de Souza Luz	673\$200
18	"	Urbano Lessa	1:072\$000
19	"	Constante Typa	6:584\$060
"	"	Francisco José Pereira da Silva	50\$000
20	"	Constante Typa	398\$146
22	"	Estrada de Ferro	6:000\$000
"	"	Julio Eduardo Gineste	6:000\$000
"	"	Carlos Boromei	1:833\$332
"	"	Benedicto Pereira da Silva Carvão	3:000\$000
22	"	Fernando Müller	5:360\$300
"	"	David Manosso	2:500\$000
"	"	Fernando Selbmann	
22	"	Attestado	
"	"	939	
"	"	940	
"	"	942	
"	"	943	
Somma			415:012\$384



C A T A L O G O

(N. 10)

Lei n. 124 de 21 de Dezembro de 1894

Art. 4.º § 6.º

Verba = 6:000\$000

EXERCICIO 1895

Data da requisição		N.º do Orçamento	A quem mandou-se pagar	Natureza da Despesa	Importancia
DIA	MEZ				
16	Outubro	1895	923	Abren & Comp.	338\$000
19	Novembro	"	1025	Jodo Ferreira de Miranda Mathilde	1:110\$999
14	Dezembro	"	1076	Zacarias Caetano C. do Amaral	80\$000
28	Fevereiro	1896	227	Jodo Ferreira de Miranda Mathilde	1:651\$665
21	Março	"	317	"	965\$999
Somma					4:146\$663

Lei n. 183 de 6 de Fevereiro de 1896

Art. 4.º § 6.º

Verba = 6:000\$000

EXERCICIO 1896

Data da requisição		N.º do Orçamento	A quem mandou-se pagar	Natureza da Despesa	Importancia
DIA	MEZ				
28	Fevereiro	1896	228	Jodo Ferreira de Miranda Mathilde	365\$333
3	Março	"	212	"	60\$000
28	Abril	"	489	Abren & Comp.	240\$700
30	Mato	"	592	Jodo Ferreira de Miranda Mathilde	885\$999
7	Agosto	"	862	Julio Correa de Bittencourt	1:602\$000
Somma					3:114\$902



Resumo das despesas

de Outubro a Dezembro de 1895 e Janeiro a Agosto de 1896

[N. 11]

Art.º	Paraphrão	Rubricas	Lei n. 124 de 21 de Dezembro de 1894 EXERCICIO DE 1895		Lei n. 103 de 6 de Fevereiro de 1896 EXERCICIO DE 1896		Total geral
			Verbas votadas no orçamento	Verbas gastas de Outubro a Dezembro de 1895	Verbas votadas no orçamento	Verbas gastas de Janeiro a Agosto de 1896	
4.º	1.º	Expediente	1:000\$000	6\$000	1:000\$000	989\$000	995\$000
		Frete e passagens na E. de Ferro	1:000\$000	144\$990	1:000\$000	250\$223	395\$213
		Despezas em telegrammas	1:000\$000	7\$300	1:000\$000	804\$760	812\$060
		Publicação dos actos officiaes	4:000\$000	1:000\$000	4:000\$000	2:666\$664	3:666\$664
	2.º	Passadores de balsa	5:710\$000	1:427\$499	8:000\$000	5:333\$328	6:760\$327
	3.º	Subvenção a navegação transatlantica	17:778\$000	4:444\$500	17:778\$000	11:852\$000	16:296\$500
		" a deligencias	8:600\$000	2:149\$998	—	—	2:149\$998
	4.º	Obras Publicas em Geral	406:534\$743	195:465\$032	709:963\$078	415:012\$384	610:477\$416
	5.º	Eventuaes	2:500\$000	—	2:500\$000	1:775\$136	1:775\$136
	6.º	Catechese	6:000\$000	4:146\$663	6:000\$000	3:154\$032	7:300\$695
		Somma	454:122\$743	208:791\$982	751:241\$078	441:837\$527	650:629\$509

Directoria da Secretaria d'Estado dos Negocios, das Obras Publicas e Colonisação, em 31 de Agosto de 1896.

O OFFICIAL

Francisco C. Espinola Junior.



ANNEXOS



Illm. Snr. Dr. Secretario

Tenho a honra de apresentar-vos o relatório dos serviços por mim executados desde 1.º de Outubro do anno passado, até 31 de Julho do corrente.

Além dos trabalhos constantes do quadro junto, procedi o exame tecnico em diversos autos de medições e legitimações de posses de terras.

Verifiquei a medição de lotes do nucleo « Prudentopolis », medição feita por Felipe Kirchner.

Organizei o orçamento para a construção de uma estrada de rodagem entre Thomazina e os campos de Jaguarihyva.

Curityba, 22 de Outubro de 1896.

Saude e Fraternidade.

Fernando Müller
Auxiliar Technico

Estrada de Guarapuava



2.ª Seção--Do Rio dos Patos ao Relógio

Os trabalhos de construção desta estrada, que são feitos por administração, começaram no dia 3 de Abril do anno passado, e até o dia 30 de Agosto do anno corrente achavam-se construídos 21 kilometros (aproximadamente).

O leito da estrada tem 7^m de largura, com abaulamento central, e valetas lateraes ; a roçada e derrubada tem 14^m de largo, e o destocamento 5^m por cada lado do eixo ; as declividades maximas são de 8^o/₁₀, e o raio minimo das curvas 18^m

A estrada atravessa quasi constantemente mattas virgens e grandes pinheiras, que augmentaram sensivelmente a despeza de derrubada, e o destocamento de seu leito. O terreno em geral foi favoravel para o desenvolvimento do traçado, menos nos seguintes trechos que atravessam tres morros consecutivos :

Entre as estacas 326 e 454 (Morro do Itaiacoca) M^l 2.560 com duas pontes de 6 e 8^m de vão.

Entre as estacas 494 e 577 (Morro da Barra Grande) M^l 1.660 tambem com 2 pontes de 5 e 10^m de vão.

Entre as estacas 622 e 715 (Morro do Bracatinga) M^l 1.860

Em total M^l 6.080

A despeza para a construção destes trechos, onde foi preciso fazer muitos côrtes, e pela maior parte em Tabatinga dura, Schisto e Pedra solta, ultrapassou sensivelmente da despeza media kilometrica do restante da estrada ; agora, porém, o traçado vae se desenvolvendo novamente em terreno favoravel

Os boeiros, em n. de 27, são construídos com rachões de madeira de lei, e as pontes e pontilhões com vigas e esteios, tambem de madeira de lei, e com soa-lho de pranchões serrados. Destas pontes estão construídas 4, de 5^m de vão, e uma de 7^m. Acha-se no lugar a madeira prompta para mais uma ponte de 6^m e outra de 8^m., faltando ainda construir-se uma de 10^m., e outra de 5^m sobre o Rio Barra Grande. Nestes pontos estão servindo pontes provisórias, de pão roliço, que permittem o livre transito das carroças.

Com estes serviços gastou-se até 30 de Agosto do anno corrente, as seguintes quantias :

Para transporte de ferramenta empregada e trabalhadores . . .	2:385\$000
« pequenas despezas diversas	413\$960
« compra de ferramenta.	2:688\$760
« construção da estrada (ferias), empreitadas, ordenado aos feitores etc.	62:626\$925
« reconstrução da estrada na serra da Esperança (4 kilom.)	4:252\$000

Total Rs. 72:366\$655

Do ponto onde actualmente chega a estrada construída, até o arroio do Relógio, 6 1/2 kilometros (esta distancia e as seguintes são aproximadas) continúa sempre o matto virgem com grandes pinheiros, mas o terreno é menos dobrado, e

por conseguinte a construcção da estrada mais facil que no trecho ultimamente construido.

Do Relogio, á raiz da serra da Esperança (k. 11) o terreno é quasi plano, mas com muitos banhados, onde já foram construidos os atterros e pontilhões, que devido ao abandono em que ficaram, precisam de parcial reconstrucção. Apesar d'isto, os trabalhos a fazer-se neste trecho são relativamente de pouca importancia.

Na serra da Esperança (4 k) a estrada já foi reconstruida, e acha-se em bom estado.

Do alto da Serra até a Serrinha de João de Góes (7 k) o terreno apresenta algumas difficuldades ; é muito dobrado e pedregoso, de modo que este será o trecho mais custoso em toda a estrada.

Da Serrinha de João de Góes até o rio das Pedras (16 k) já foi feita a derrubada, pela commissão estrategica, e salvo pequenas modificações pôde-se seguir este traçado, sendo o terreno favoravel. Sobre o rio das Pedras existe uma ponte de 20^m de vão (mais ou menos) com pegões e alias em alvenaria de pedra, e superstructura de madeira, em bom estado de conservacão.

D'este ponto para diante a estrada já está construida na extensão de 4 k mais ou menos. Só precisa abrirem-se valetas e fazer-se a roçada marginal.

Depois continúa o traçado da commissão estrategica até o rio das Mortes (3 k) onde existe outra ponte, como a precedente, de 15^m de vão. D'ahi até sahir no campo (1 k) a estrada já está construida, e d'este ponto até Guarapuava, sendo campo, não precisa fazer-se outro serviço que alguns boeiros e um pontilhão.

Do exposto resulta que, para concluir esta estrada, precisa-se ainda construir os trechos seguintes :

Até o Relogio	K 6 1/2
Do Relogio até a Serra da Esperança	» 11
Do alto da Serra á Serrinha de João de Góes	» 7
D'este ponto até o rio das Pedras	» 16
E finalmente entre o rio das Pedras e o rio das Mortes	» 3

Em total K 43, 1/2

Curityba, 28 de Setembro de 1896.

C. BORROMEI.

Chefe da 1.ª Secção — Director dos serviços.

Ponte sobre o Rio Negro

No dia 7 de Novembro do anno passado foi collocada a primeira pedra desta ponte, que consta de tres vãos, um central de 70^m com superstructura metallica e dois lateraes com superstructura de madeira. É constituida de dous pegões com muros de arrimo nas duas margens e de dous pilares de fórma conica-prysmatica no leito do rio, supportam o vigaumento metallico. O



seu comprimento total é de M. 129,90 e o soalho acha-se a M. 18,50 sobre o leito do rio, ou M. 20 acima da última grande enchente.

As diversas alvenarias que constituem esta ponte cúbica 2:200 m³ ponte metálica, que foi construída nos estaleiros da companhia Dyle Baccalan, tem as seguintes medidas :

Comprimento total	M	71.46
Largura	"	7.00
Altura	"	8.10

Pesa 210 toneladas, e supporta uma carga maxima de 400 k por M² ou na totalidade de 196 toneladas ; os dous lances de madeira tambem de 7^m de largura e 21,50 de comprimento ; peza cada um 22 toneladas, e podem resistir a uma sobrecarga de 24 toneladas (200 k por M²) que é o pezo de uma boiada igualmente distribuída sobre a superficie total (caso mais desfavoravel).

Como serviços accessorios deve-se notar o atterro na margem direita (M³ 4.567.00) e o na margem esquerda (M³ 5.709.00) que na totalidade cúbica 10.276m³, e um boeiro em pedra secca no principio do atterro da margem direita.

Os trabalhos de construcção foram, em concurrencia publica, adjudicados a diversos, como abaixo se declara :

- 1.º Os serviços de alvenaria ao Sr .David Manosso, mediante contracto, em 19 de Outubro de 1895.
- 2.º Os de carpintaria ao Sr. Fernando Selbmann, contractados em 23 de Setembro 1895 e 17 de Abril de 1896.
- 3.º O movimento de terra ao mesmo Sr. David Manosso (officio n.º 89 de 23 de Janeiro do anno corrente).
- 4.º A armação e arrebitemento da ponte metalica, ao Sr. Julio Gineste, (contracto em 22 de Abril de 1896).
- 5.º Finalmente, a pintura ao Sr. Antonio Xavier dos Santos Pombo, contractada em 22 de Setembro.

As seguintes tabellas demonstrão as despesas já realizadas e a realizar-se para a conclusão da obra.

Despesas já realizadas

Valor da ponte metallica, Lb. 3.000 pagas em tres prestações ao cambio do dia	74:126\$250	
Despesas para o desembarque e carregamento em Paranaguá	1:737\$750	
Frete na E. de F. de Paranaguá a Rio Negro	8:668\$861	
Descarga no Rio Negro, transporte n.º lugar, despesas com o pessoal para os estudos e outras pequenas despesas	3:383\$620	87:916\$481
A David Manosso, empreiteiro dos trabalhos de alvenaria, em 6 prestações		83:572\$310
Somma		171:488\$791

Transporte	741:488\$791
Ao mesmo, para os movimentos de terra na entrada e na saída da ponte, em 3 prestações	10:500\$000
A Fernando Selbmann, empreiteiro da construção da ponte provisoria, em 4 prestações	14:671\$600
Ao mesmo, para construção de dous caixões-tanques para as fundações dos pilares e outros trabalhos	3:365\$625
Ao mesmo, para diversos trabalhos adjuntos	847\$500
Ao mesmo, para construção de dous vigamentos de madeira, em 3 prestações	14:500\$000
Ao Com. Antonio Ricardo dos Santos, por madeiras fornecidas	3:430\$140
A Julio Gíneste, empreiteiro da montagem da ponte, em 2 prestações	12:000\$000
Total Rs.	<u>230:803\$056</u>

Despeza a realizar-se para a conclusão das obras

(A maior parte das quantias abaixo indicadas, são aproximadas)	
A David Manosso, para conclusão das obras de alvenaria	5:000\$000
Ao mesmo, para conclusão dos movimentos de terra	4:914\$450
A Fernando Selbmann, para conclusão dos dous vigamentos de madeira	2:700\$000
A Julio Gíneste para conclusão da montagem da ponte metálica	6:000\$200
Pintura da ponte	5:900\$000
Madeiras que faltam para o soalho da ponte metálica, e mão de obra para construção do mesmo	5:000\$000
Boeiro em pedra secca no principio do atterro da margem direita	700\$000
Ferragem da ponte metálica que faltou	4:000\$000
Total Rs.	34:214\$450
Eventuaes, 5 %	1:710\$722
Total das despezas a realizar-se	Ra. 35:925\$172
" " " já realizadas	" 230:803\$056
Importancia total da ponte	Ra. <u>266:728\$228</u>

Curityba, 28 de Setembro de 1896.

C. BORROMEI.

Chefe da 1ª Secção, Fiscal da obra.



RELATORIO

apresentado pelo

Inspector Geral de Colonização do Estado

AO

Dr. Cândido Ferreira de Abreu

Secretário de Obras Públicas e Colonização



Inspectoria Geral

Tenho a honra de submeter ao vosso valioso criterio o relatório dos serviços de Colonisação do Estado, até 31 de Agosto sob a immediata fiscalisação desta Inspectoria. O numero total de immigrants entrados no Estado foi de 13.048; tendo esta repartição tomado conhecimento de 845 por conta do Estado e tendo sciencia de 12.203 por conta da União, conforme o mappa do movimento de immigrants entrados pela barra de Paranaguá, apresentado pelo Agente Official de immigração Sr. Marcos Cezar de Barros, estando incluidos neste numero 1.664 considerados espontaneos.

De 1º de Janeiro a 31 de Agosto verifica-se que forão executados os seguintes trabalhos: officios expedidos 684, sendo para a Secretaria das Obras Publicas e Colonisação 231; para o Encarregado do nucleo Iguassú 4; Encarregado do nucleo Rio Negro 12; Chefe da commissão Santos Andrade 57; Chefe da commissão « Antonio Olyntho » 40; Inspector Geral de Terras e Colonisação na Capital Federal 25; Requisições ao director da Estrada de Ferro 8; Diversos 347; Telegrammas 53.

Forão apresentados 25 requerimentos de varios colonos já estabelecidos, pedindo a vinda de seus parentes para o Estado, os quaes sendo remettidos ao Dr. Inspector Geral das Terras e Colonisação, na Capital Federal, forão despachados favoravelmente.

Tendo sido a introdução dos immigrants e localisação, ultimamente feitas por conta do Governo da União e não sendo sufficiente a verba destinada ao Estado para a formação de nucleos, sou de parecer que seja extincta esta Inspectoria, creando o Governo do Estado uma Superintendencia de Colonisação annexa á Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, sob a immediata fiscalisação de um

Superintendente Geral, para liquidação final dos compromissos tomados pelo Estado, em virtude do Decreto sob n.º 15 de 24 de Janeiro de 1895, devendo assim passar todo o serviço das hospedarias e pessoal por conta também da União.

Immigrantes entrados no Estado do Paraná durante os mezes de Janeiro a 31 de Agosto de 1895.

POR CONTA DO ESTADO	
Austriacos	830
Italianos	15
	845
POR CONTA DA UNIÃO	
Allemaes	46
Austriacos	8.073
Hespanhães	46
Italianos	66
Polacos	1.666
Portuguezes	10
Russos	632
	Total 11.384
VAPORES QUE TRANSPORTARAM	
Arlindo	1.399
Aymoré	991
Babitonga	9
Desterro	1.195
Desterro (Allemao)	69
Espirito Santo	845
Iris	2.053
Itaipava	283
Itaituba	788
Itapacy	12
Itapema	113
Metéoro	799
Mowe	224
Planeta	23
Porto Alegre	270
Santos	16
Satellite	1.380
Victoria	915
	11.384
IMMIGRAÇÃO EXPONTANEA	
Allemaes	7
Austriacos	1.528
Polacos	125
Portuguezes	4
	1.664

Movimento immigratorio

Conforme as estatisticas officiaes calcula-se em cerca de 34.378 o numero de immigrantes entrados durante os annos de 1890 a 1896; notando-se que no corrente anno a affluencia foi superior a de qualquer dos annos anteriores, do que verifica-se estar com exito encaminhada a corrente immigratoria no Estado.

1890.	2.811
1891	10.844
1892	984
1893.	273
1894.	67
1895.	6.351
1896.	13.048
	<hr/>
Total	34.378



Relação dos empregados

INSPECTORIA GERAL DE COLONISAÇÃO

Inspector Geral.—Engenheiro *Aristides Pereira Liberato*.
Escripturario.—*José Ferreira de Barros*.
Officiaes.—*Vicente Pereira Dias, Alfredo Romario Martins*.
Porteiro.—*João Affonso Fernandes*.
Continuo.—*Thiago Candido Corrêa*.

NUCLEO ANTONIO OLYNTHO

Chefe da Commissão.—*Joaquim dos Santos Gama*.
Ajudante.—*Laudelino Ferreira de Miranda*.
Encarregado das medições de lotes.—Engenheiro *Francis Chartier*.

NUCLEO SANTOS ANDRADE

Chefe da Commissão.—*João Baptista de Castro e Silva*.
Ajudante.—*José Salé*.

NUCLEO LUCENA

Encarregado.—*Santiago James Braz*.

NUCLEO RIO CLARO

Encarregado.—*Joaquim Antonio de Moraes*.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DA CAPITAL

Administrador.—*Aurelio Ribeiro de Campos*.
Ajudante.—*Carmello Rangel*.
Medico.—Dr. *José Gomes do Amaral*.
Guarda.—*Bernardo Flizicovski*.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DE PARANAGUÁ

Guarda.—*Lino Corrêa*.

ENFERMEIRO COM GRATIFICAÇÃO

Hospedaria de Immigrantes da Capital.—*Julio Flizicovski*.

SERVENTES COM GRATIFICAÇÃO

Inspectori Geral de Colonização.—*Antonio Ferreira de Symbio*.
Hospedaria de Immigrantes da Capital.—*Claudio Franco de Oliveira e Souza*.
" " " de Paranaguá.—*Theophilo Correia de Souza*.

Inspectoria Geral de Colonização, 26 de Setembro de 1896.

ARISTIDES P. LIBERATO,
Inspector Geral.

As despesas solicitadas á Secretaria de Finanças pela Secretaria de Obras Publicas e Colonisação conforme, as requisições desta Inspectoria desde Novembro de 1895 até 31 de Agosto de 1896, importaram em 565:859\$510

Sendo:

Inspectoria Geral de Colonisação	33:893\$130
Hospedaria da Capital	71:445\$817
» de Paranaguá	10:501\$700
Nucleo Antonio Olyntho	197:436\$760
» Santos Andrade	72:033\$872
» Iguassú	58:846\$570
» Rio Negro	120:560\$685
Immigrantes de Jaguarahyva.	1:940\$976

Somma 565:859\$510

Inspectoria Geral de Colonisação, 26 de Setembro de 1896.

ARISTIDES P. LIBERATO.

Inspector Geral.

Hospedaria da Capital

O serviço foi regularmente feito, e em vista do grande numero de immigrants por conta da União, foi necessario contratar-se outro predio, com o preciso espaço, á recepção nesta Capital dos immigrants enviados pela Inspectoria Geral de Terras e Colonisação na Capital Federal.

Considero ser da maxima e urgente necessidade a mudança da Hospedaria desta Capital para qualquer ponto retirado e servido por Estrada de Ferro, para assim evitar o accumulo consideravel dos immigrants nos centros populosos, podendo assim subitamente acarretar a irrupção de uma epidemia que logo contamine toda a população. Alem dessas vantagens, ser a hospedaria fóra da cidade, torna-se facil a fiscalisação, evitando o contacto facil com os agentes especuladores que tentão sempre enganar os immigrants recém-chegados, servindo assim de estorvo ao serviço do pessoal administrativo.

O fornecimento de alimentação foi feito por concurrencia publica, tendo-se apresentado com maiores vantagens o contratante Caetano Marquesino, que obrigou-se a fornecer generos alimenticios a razão de 800 reis aos maiores de 12 annos e a 500 reis aos menores de 12 annos, sendo os menores de 2 annos gratis; assim como dietas que correspondem aos maiores de 12 annos a 1\$000 e menores de 12 annos a 800 reis.

Tendo sido feita a começar de mez de Abril findo, a introdução dos immigrants por conta da União, forão todas as despesas inclusive o aluguel das hospedarias, pagas por ella, apenas conservando o Estado o pessoal necessario em auxilio a boa marcha do serviço. O numero de obitos dos immigrants por conta do Governo do Estado, foi de 32; sendo: 4 maiores e 28 menores, havendo 1.472 receiptuarios medicos.



O movimento dos immigrantes por conta do Estado foi de 845 ; sendo : Austricos 834 e Italianos 11. Sexos : masculino 449, feminino 396. Idade : maiores de 12 annos 557, menores de 12 annos 288. Estado : solteiros 549, casados 273, viuvos 23. Catholicos 845. Destino : nucleo Santos Andrade 768, Lucena 22, Rio Claro 4, Santa Barbara 7, Cupim 4. Expontaneos 10.

O movimento total dos immigrantes nas hospedarias desta capital, por conta do Estado e União, foi até 31 de Agosto—13,048.

Hospedaria de Paranaguá

Tendo sido creada a Agencia Official de immigração n'aquella cidade, foi desnecessario a permanencia do Administrador da hospedaria, que por aviso de 20 de Maio findo resolveu esta Inspectoria remover o Sr. José Salé para o logar de ajudante da commissão de localisação de immigrantes no nucleo Santos Andrade, do Municipio de S. José dos Pinhaes, ficando assim as despesas de aluguel da casa que servia de hospedaria, a passar por conta da União, a começar de 1.º de Agosto proximo findo. Desejando o Governo do Estado ainda cooperar com os seus auxilios na introdução de immigrantes, ficaram ainda auxiliando o serviço da agencia o guarda e servente da referida hospedaria, que não sendo necessarios proponho-vos a suppressão desses lugares.

Nucleos Coloniaes

Rio Negro

Tendo o Exmo Governador do Estado, por Decreto n. 25 de 29 de Fevereiro, emancipado os nucleos coloniaes do valle do Rio Negro, os quaes estavam a cargo do chefe da commissão Joaquim dos Santos Gama, cumpre-me informar-vos que, em virtude do referido Decreto, foram recolhidos a esta Inspectoria os livros de escripturação existentes no archivo d'aquella e os documentos que se tornam necessarios para completo conhecimento das despesas effectuadas com a localisação de immigrantes estabelecidos n'aquelles nucleos. Em seguida tenho a satisfação de relatar o estado destes nucleos, dando-vos alguns esclarecimentos sobre a sua existencia e desenvolvimento notorio.

Fundado elle no anno de 1891, a 33 kilometros distante da villa do Rio Negro, em direcção sul, onde se acha a séde ligá-la por uma estrada de rodagem de seis metros de leito util, a qual se dirige até a linha colonial denominada «Polonia», sendo o prolongamento de oito kilometros desta estrada que o ponto de junção dos caminhos que dão accesso para as linhas Silveira da Motta, S. Antonio, S. Pedro, e Candido de Abreu ; e, alem destas, temos as estradas Paraguassú e Serzedello, que dão accesso ás linhas Iracema e Moema, Annunciada, Xavier da Silva, Costa Carvalho, Montonay, Aristides Liberato e outras que ultimamente foram abertas com a medição de 280 lotes, trabalho este executado pelo contractante Santiago Colle.

Devo declarar-vos que eleva-se a 4.839 a população dos immigrantes



localizados ou cerca de 1.165 familias, conforme se acham relacionadas no livro da designação dos possuidores dos prazos coloniaes, com as áreas e preços tendo sido distribuidos os respectivos titulos provisorios aos concessionarios. Algumas, portanto, todos localizados por colonos e muitas familias ahi se encontram satisfeitas; mas devo dizer que, em vista de existirem algumas familias abrigadas em choças cobertas e cercadas de palha e outros carecendo ainda de recursos, cogitou o Governo crear o lugar de Encarregado do nucleo Lucena, conforme as condições do Decreto sob n.º 25 de 29 de Fevereiro.

Si bem que seja esta zona dotada de riqueza pela natureza e sua fertilidade o elemento de subsistencia não se encontra sem o custo do capital para investições do arduo trabalho da lavoura.

Todavia, este nucleo é um dos que mais está nos casos para ser entregue ao regimen commum; tem vida propria, dispondo de productos sufficientes, abundantes para manutenção de seus habitantes na séde e nas linhas coloniaes, tem as officinas, industria e commercio animado que importa e exporta productos, como seião: cereaes etc., herba-mate, que muito concorre para prosperidade deste nucleo. As referidas estradas são carroçaveis depois de reconstruidos alguns trechos e pontilhões, que impedem o transito pelo desmoronamento de aterros. O nucleo Augusta Victoria dista da villa do Rio Negro 46,900 metros em direcção a S. O. e não havendo communicação facil, autorisei a abertura de uma picada para cargueiro ligando-a á séde de Lucena com um pequeno percurso de 19 kilometros, trazendo as vantagens necessarias para o engrandecimento de ambos os nucleos.

Foram construidas partes das estradas Iracema e Moema, duas pontes da séde deste nucleo, casas de immigrants, cujas despezas realizadas constão dos documentos existentes nesta Inspectoria. Os livros referentes a escripturação dos trabalhos executados sob a administração do chefe da commissão são os seguintes: um livro de recenseamento da população, um livro da designação dos lotes, um livro dos adiantamentos feitos aos immigrants, um livro de nascimentos e obitos, um quadro estatistico do movimento immigratorio, estado material e demonstrativo dos trabalhos executados com despezas relativas, que junto a este acha-se annexo.

Tendo o chefe da commissão calculado approximadamente as despezas, conforme as ordens expedidas por esta Inspectoria, declara elle que com a localisação de 456 familias se tomasse por base o calculo seguinte teriamos para cada familia

A saber:

Medição de lotes 1.500 metros a 50 reis.	75\$000
Quatro mezes de alimentação a 50\$000	200\$000
Transporte da Villa do Rio Negro para os lotes coloniaes, por familia	25\$000
Sementes, ferramentas e medicamentos para cada familia	40\$000
Construção de casa	150\$000
Construção da estrada na frente de cada lote, 125 metros a 400 rs.	50\$000

Somma 540\$000

Se tivesse elle cumprido estas condições estabelecidas, teriamos despendido com 456 familias que se acham collocadas a somma de 276:240\$000, ao passo que despendeu-se somente a quantia de 107:999\$980, conforme se acha mencionado no referido quadro junto.

Em vista, pois, dos bons serviços prestados por este funcionario resolveu o Governo do Estado aproveitá-lo, nomeando-o chefe da commissão do nucleo em fundação no municipio da Lapa, denominado «Antonio Olytho» e nomeando por acto de 1.º de Maio o cidadão Santiago James Braz encarregado do Nucleo Lucena, com os vencimentos mensaes de 200\$000, obrigado a observar as condições do Decreto sob n. 25, referente ás construcções das estradas Moema e Iracema e mais auxilios que carecerem alguns immigrants que ainda estão em via de completa localisação.

Tendo iniciado logo os serviços de construcção de estradas que carecem as linhas Moema e Iracema, cumpre-me informar-vos que as despesas desses serviços durante os mezes de Maio e Junho importaram em 1:214\$770, observando elle as instrucções expedidas, por essa Secretaria.

Tendo sido reservado dous lotes para a Igreja, cumpre scientificar-vos que em officio sob n. 405 de 16 de Maio forão remettidos a D. José de Camargo Barros, Bispo Diocesano, os titulos provisorios sob ns. 21 A e 22 para a Igreja, que já está construída no primeiro, e no segundo uma Capella, e declarando em officio sob n.º 540 de 6 de Junho estarem os referidos lotes exemptos de pagamento.

Carecendo a Secretaria das Obras Publicas e Colonisação de uma planta geral da zona colonizada no valle do Rio Negro que detalhadamente fossem figurados os nucleos e medições particulares, foi por mim organizada uma planta conforme as exigencias dessa Secretaria, tendo servido como auxiliar o Sr. Leopoldo Horn.

A planta assim organizada remetteu-se a Secretaria, o original e uma copia, onde se achão figuradas todas as medições particulares e grande parte do Rio Negro.

Pela estatistica da população verifica-se que o numero total de habitantes nos diversos nucleos a margem do Rio Negro é de 4639, sendo 226 brasileiros. Existem 2 escolas, sendo uma publica com a frequencia regular de 50 alumnos e tambem uma agencia de correio creada este anno em virtude de requisição desta Inspectoria a Directoria Geral dos Correios.

Calcula-se que seja cerca de 13.600 metros a extenção das estradas carroçaveis e 24.000 metros os caminhos vecinaes ou de cargueiros.

A producção é progressiva como vereis pelos dados estatisticos.

As diversas despesas de construcção de estradas, derrubadas, roçadas e construcção de pontes importarão em 11:210\$000, como verificareis tambem pelo quadro junto.

Nucleo Rio Claro

Tendo sido por Decreto sob n.º 25 de 29 de Fevereiro extinta a comissão de localização de immigrants existente no valle do Rio Iguassú e havendo necessidade de fazer-se a cobrança da divida colonial foi necessario criar-se o lugar de encarregado do nucleo, tendo sido nomeado o capitão Joaquim Antonio de Moraes.

Em 20 de Agosto foram-lhe remettidas as instrucções pelas quaes devia-se guiar o encarregado a fim de proceder áquelle serviço nos diversos nucleos a margem do Rio Iguassú.

Ainda conserva esta Inspectoria o pessoal da lancha a vapor que faz o serviço dos diversos nucleos ; o que acho desnecessario visto terem sido remettidos ultimamente e localizados os immigrants por conta da União. Sou pois, de parecer que revertão tambem estas despesas ao Governo da União.

Existe nesta Inspectoria o archivo da extinta comissão do Iguassú havendo um livro onde se encontrão registrados todos os titulos provisórios dos diversos lotes dos colonos daquelles nucleos.

Nucleo Santos Andrade

Devido a falta de estradas, lotes medidos e o necessario a recepção tornou-se a principio difficil a introdução de immigrants n'aquelle nucleo, os quaes tentárão abandonal-o, porem hoje, graças aos esforços do pessoal administrativo vê-se que varias são já as familias localizadas nas diversas linhas coloniaes, notando-se o adiantamento no serviço de construcção de estradas, pontes e casas provisórias.

Para levar a effeito a introdução dos immigrants no lugar denominado séde da colônia no Cunhay, tornou-se necessario dividir em tres secções o trecho comprehendido entre o Campo Largo e Cunhay, sendo : 1ª a do Corrego Fundo, 2ª a do Osso d'Anta e a 3ª e ultima do Cunhay ; estabelecendo-se barracões e choças em cada uma destas tres secções ; dividindo-se em turmas os colonos para dar a effeito os diversos serviços de fundação do nucleo que tomou a designação de Santos Andrade, em virtude de vosso aviso contido em officio sob n.º 527 de 9 de Maio findo.

Escolhido o lugar para séde, contractou esta Inspectoria a construcção das roçadas e derrubadas entre os trechos de estradas comprehendidas entre o Campo Largo e Corrego Fundo, e deste até o Cunhay, calculada toda aquella extensão em 28 kilometros ; e bem assim as construcções do escriptorio para a Administração e Igreja. Conforme o aviso contido em officio n.º 550 de 20 de Maio findo da Secretaria das Obras Publicas e Colonisação foi autorizado o contractante Felipe Kerchener medir e demarcar lotes naquella zona, de accordo com as clausulas do contracto lavrado nessa Secretaria em 10 de Fevereiro deste anno ; dando immediatamente começo ao serviço apresentou a esta Inspectoria em 31 de Agosto proximo findo 111 lotes rusticos de 25 hectares cada um que importárão em 13:875\$000 e 101 lotes urbanos com 1800 metros quadrados que importárão em 2:020\$000 ; deste reservou-se alguns lotes para o cemiterio, escola, Igreja e escriptorio.



Os lotes medidos pelo contractante Kirchner teem todos communicados, constituindo elle quatro linhas coloniaes com as denominações Cunhay, Ouro-fino, Castelhanos e Arraial; havendo na do Cunhay 23 lotes medidos, na do Ouro-fino 26, na do Castelhanos 31 e na do Arraial 31.

Quasi todos os lotes achão-se tomados pelas familias dos immigrants, e quaes já construíram suas roças calculadas na media em cerca de alqueire e meio cada lote.

A linha Cunhay acha-se toda habitada, tendo feito os colonos casas provisórias de 4 metros por 5, cobertas de guaricana, sendo as paredes lateraes de taquara trançada ou barreadas.

Existem varias casas promptas na linha Arraial, Ouro-fino e duas na do Castelhanao.

Não sendo sufficiente os lotes medidos para localisação de todas as familias e tendo allegado o contractante que as terras devolutas restantes nas diversas linhas não se prestão a colonisação visto serem accedentadas, resolveu esta Inspectoria em officio sob n.º 60 de 1.º de Agosto autorisar o contractante de medição de lotes a explorar a zona denominada Guaratubinha, onde existem excellentes terras devolutas approximando-se o mais que possivel em direcção a colonia Muricy no municipio de S. José dos Pinhaes.

Considerando estarem varias familias localizadas e regularizado o serviço naquelle nucleo, penso ser accertado mandar-se maior numero de familias para aquella zona fertilissima, localizando-as porem em direcção a Muricy; formando-se assim uma unica colonia que considera-se prospera nos elementos de sua agricultura.

Existe em construcção da estrada carroçavel um ponto difficil o da «Serra» que tendo sido desmoriada a dynamite a pedreira existente, na extenção de 150 metros conseguiu-se com o auxilio dos proprios colonos a abertura de um trecho de estrada carroçavel com 6 metros de largura.

Tendo sido chamada concurrencia para fornecimento pelo Inspector interino Engenheiro Joaquim Francisco Gonçalves Junior, foi aceita com maiores vantagens a proposta de Franklin Cordeiro & Ca e reconhecendo-se não haver vantagens naquelle contracto, foi por esta Inspectoria rescindido em 8 de Abril findo, estando hoje em vigor as instrucções de 10 de Maio referentes a localisação de immigrants no Estado.

Nucleo Antonio Glyntho

Tendo esta Inspectoria recebido em fins de Dezembro do anno passado cerca de 2.250 immigrants, forão todos transportados em trem especial directamente da cidade de Paranaguá para a da Lapa, alojando-os no predio denominado Palacete Wirmond.

Em vista, pois, do estado pessimo da estrada da Agua Amarella, foi com difficuldades feito o transporte em carroças até o lugar denominado séde da colonia á margem esquerda do Rio Claro, onde se estabeleceu barracões e choças. Designado o quadro urbano do nucleo, foi pelo Engenheiro Francis Chartier medidos 63 lotes urbanos com 1800 metros quadrados de área cada um, dos quaes

escolhidos dous, den-se logo começo a construcção do escriptorio para a administração e a Igreja.

Em tempo estiverão naquella zona em via de medição e demarcação de lotes os Engenheiros Francisco Gonçalves e Figueiredo, e não sendo regulares os serviços por elles executados forão totalmente recusados pelo Engenheiro Fiscal; assim vio-se esta Inspectoria na necessidade de mandar fazer uma aviventação de marcos e rumos nos diversos lotes que achavão-se em condições de não serem reconhecidos.

Cabe-me informar-vos que pelo chefe daquella commissão, Joaquim Santos Gama, forão recebidos 211 lotes até 26 de Julho ultimo, trabalho executado pelo Engenheiro Francis Chartier, encarregado da demarcação e medições de lotes naquella zona; sendo 63 urbanos, existindo já medidos anteriormente 81, o que prefaz o numero total de 63 lotes urbanos e 239 rusticos, carecendo ainda para a localisação final dos immigrants cerca de 220.

Os lotes medidos e occupados pelos immigrants forão nas diversas linhas designados pelos nomes de Munhóz, Corvo Branco, Figueiredo, Lucilla, S. Francisco e Gonçalves.

Não sendo possível que o Engenheiro Chartier podesse em pouco tempo medir lotes para o grande numero de immigrants que se achavão alojados nos barracões e choças, resolveu esta Inspectoria em officio sob n. 615 de 31 de Julho findo solicitar dessa Secretaria proffisionaes no sentido de levar a effeito com urgencia aquelle serviço, que já em vista das accumulções dos immigrants nos barracões trazia serios inconvenientes ao serviço administrativo, do que deixei a vosso criterio o cuidado de providenciar com brevidade sobre este facto. Até 30 de Junho foi lavrado nesta Inspectoria sob concurrencia publica o contracto de fornecimento de alimentação, que tendo sido assignado em 14 de Fevereiro ultimo por Otto Zimer & C., foi por elle cumprido até aquella data; deliberando esta Inspectoria pôr em execução as instrucções de 10 de Maio referentes a localisação de immigrants no Estado.

Sou de parecer que, em vista da fertilidade daquella zona, banhada pelos rios Negro e da Varzea e considerando a extensão de terras devolutas existentes no lugar denominado Canivete, deverá o Governo cogitar no sentido de serem aproveitadas, localisando maior numero de familias de immigrants, visto haver certa concurrencia como seja a empreza de navegação a vapor, iniciada este anno sob a immediata direcção dos Srs. José Hauer & C., e o continuo movimento de balças no transporte de cereaes e herva-matte. Cumpre-me dizer-vos que facilmente se poderia pôr em communicação aquella colonia com a de S. Matheus, apenas com uma estrada de cargueiro na extensão de duas leguas, dando assim de certo mais vitalidade aos diversos nucleos estabelecidos no valle do Rio Iguaçu.

Pelo quadro estatistico do nucleo colonial podeis verificar que varios são os lavradores nacionaes já estabelecidos e com producção de cerca de 2000 alqueires de milho avaliados em 8:000\$000 e 250 alqueires de feijão com valor approximado de 2:500\$000 e outros cereaes; sendo a população de 213 nacionaes, havendo 192 agricultores.

Descrição dos serviços em andamento

Immigrantes recebidos
Immigrantes estabelecidos
Immigrantes por estabelecer



Extensão das estradas construídas :

Do nucleo Antonio Olyntho em direcção a povoação Agua Amarella	23600,0 ^{ms} .
Na linha Dr. Gonçalves	6000,0 ^{ms} .
Picadões e caminhos comprehendidos entre as linhas Munhoz e Corvo	
Branco	8000,0 ^{ms} .
Quatro ruas da séde na extensão de	1200,0 ^{ms} .

Cabe-me submeter a vossa consideração o orçamento provavel das despesas a fazer-se com os serviços necessarios para localisação destes immigrants até o fim do corrente exercício.

Orçamento :

Construcção de caminhos vicinaes que dem acesso facil para os lotes das diversas linhas coloniaes, calculo approximadamente em 60.000 metros correntes a 300 rs	18:000\$000
Reconstrucção da estrada que se dirige da Agua Amarella a Lapa	15:000\$000
Construcção de casa escolar	1:500\$000
Conclusão da capella	400\$000
Auxilios para construcção de casas dos immigrants	10:000\$000
Medicamentos e soccorros.	2:000\$000
Pessoal auxiliar	1:200\$000
Eventuaes	500\$000
Total	48:600\$000

Com esta quantia poderão cessar as despesas por conta dos cofres publicos para os colonos a cargo daquella commissão, e só assim se deverá considerar definitivamente estabelecidas aquellas familias em numero de 450, que representam uma população de 2248 almas, inclusive nacionaes que ahí estão passando privações por falta de meios de subsistencia e sem abrigo.

Para conservar e fazer prosperar uma população laboriosa é mister não desamparal-a. E' por tanto de toda conveniencia applicação de serviços, não só para manter os colonos até a sua primeira colheta, mas tambem por serem de necessidade as vias de communicação internas e externas deste nucleo.

Si bem que as condições naturaes deste territorio sejam favoraveis, essencialmente agricola e fertil, como é tambem abundante de herva-matte, todavia não devemos cessar as construcções de estradas facilitando a demanda dos mercados consumidores de seus productos.

Eis pois, Exm.^o Sur., o que vos passo informar de mais exacto, referente ao serviço de colonisação durante o corrente exercício ; assim penso ter cumprido o meu dever.

Inspectoria Geral de Colonisação, 26 de Setembro de 1896.

O INSPECTOR GERAL

Aristides P. Liberato

Quadro estatístico do núcleo colonial

CONDIÇÕES DEMOGRAPHICAS

NACIONALIDADE	SEXO		IDADE		ESTADO CIVIL			CULTO		MOVIMENTO DA POPULAÇÃO					PROFISSÕES				
	Masculino	Femenino	Menores de 12 annos	Maiores de 12 annos	Solteiros	Casados	Viuvos	Catholicos	Acatholicos	Nascimentos	Casamentos	Obitos	Immigração	Emigração	Lavradores	Artistas	Commerciantes	Industriaes	Funcionarios
Brazileira	103	110	92	121	135	72	6	213	.	4	4	14	—	.	192	5	5	.	.
Allema	4	6	5	5	6	4	—	10	.	—	—	—	—	.	—	—	2	.	.
Hespanhola	3	—	—	3	1	2	—	3	.	—	—	—	—	.	—	—	1	.	.
Austriaca	1004	1018	832	1190	1163	831	28	2022	.	16	39	138	2022	.	1933	29	.	.	.
Somma geral	1114	1134	929	1319	1305	909	34	2248	.	20	43	152	2022	.	2125	34	8	.	.

Inspectoria Geral de Colonização, 26 de Setembro de 1896.

Antonio Glyntho do 1.º semestre do anno de 1896



CONDIÇÕES ECONOMICAS

ALPHABETIZADO	DIVERSOS	Sabem lêr e escrever	Total de cada nacionalidade	PRODUÇÃO			ESTADO TERRITORIAL				DISTANCIAS				ESTADO MATERIAL					
				Especie	Quantidade	Valor total	Area aproveitada em hectares	Area inculta em hectares	Da Capital do Estado	Da Estrada de Ferro	Do porto de mar	Do rio navegavel	VIAÇÃO		CONSTRUÇÃO					
60	69	6	213	Milho . . .	2000 Alqs.	8:000\$000	6.000	(A)	klm. 181	klm. 80	klm. 292	klm. 15	ms. 20.500	ms. 8.000	0	1	1	52	8	0
583	69	—	2022	Feijão . . .	250 »	2:500\$000														
658	69	—	2248	Mandioca	50 »	400\$000														
71	69	—	2248	Batatas . .	120 »	600\$000														

Observações

(A) Deixo de determinar a área inculta em hectares por não existirem dados, todavia declaro que este territorio se estende até o quarteirão da barra do Rio da Varzea e margeando o Rio Negro; são terras devolutas com poucas excepções de posses legitimadas de permieio.

O INSPECTOR GERAL

Aluísio G. Silveira



Propriedades pertencentes ao Estado do Paraná

Edifícios	Local	Serviço a que está applicado	Observações
Barracão	Município do Rio Negro	Alojamento de imigrantes	Mede 9,20 x 20,20. Avaliado em 1:500\$000.
Casa	"	Escritório da commissão de terras	Mede 8,20 x 15,20. Avaliada em 3:000\$000. No núcleo "Jucenas".
"	" de Paranaguá	Alojamento de imigrantes	Mede 21,20 x 17,20. Avaliada em 4:000\$000. No núcleo "Santa Cruz".
Barracão	" da Palmeira	Antiga residência do medico	Mede 8,25 x 11,25. Avaliada em 2:800\$000. No mesmo núcleo.
"	"	Alojamento de imigrantes	Mede 32,20 x 6,20. Avaliado em 1:500\$000. No porto de Amazonas.
Casa	"	"	Mede 30,20 x 6,20. Avaliado em 800\$000. No núcleo "Santa Barbara".
Barracão	" de S. João do Triunpho	"	Avaliada em 300\$000.
"	"	Alojamento de imigrantes	Mede 40,20 x 6,20. Avaliado em 900\$000. No núcleo "Rio dos Patos".
Casa	"	Escritório do núcleo do Rio dos Patos	Avaliada em 600\$000.
"	"	"	Avaliada em 200\$000. No mesmo núcleo.
"	"	"	No mesmo núcleo.
Igreja	"	"	No mesmo núcleo.
4 Casas	"	Escritório, pharmacia etc.	Avaliada em 4:500\$000. No núcleo "S. Mathens".
Capella	"	"	No mesmo núcleo.
Barracão	"	"	No mesmo núcleo.
4 Casas	"	Alojamento de imigrantes	Mede 30,20 x 6,20. Avaliado em 800\$000. No núcleo "Agua Branca".
			Avaliada em 4:600\$000. No porto da Barra Feta, no núcleo "Rio Claro".

Inspectoria Geral de Colonisação, 18 de Setembro de 1896.

O INSPECTOR GERAL.

Aluísio J. Pereira.